



Paulo Freire Silva

# ANARQUIA E ORDEM

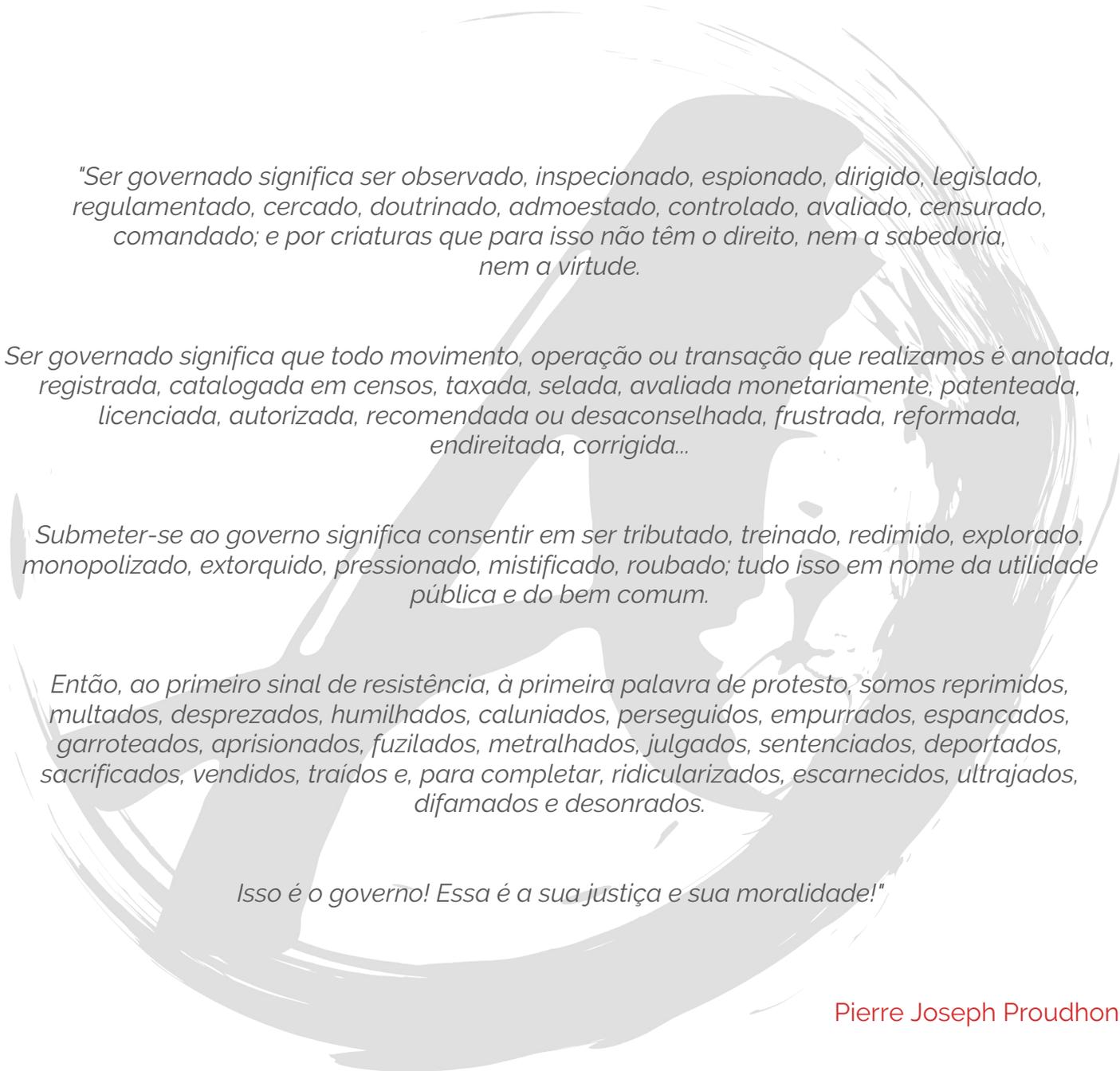
Plano de Governo para o Estado de São Paulo

~~9 de Julho de 2021~~

5 de Julho de 2021

V2.0

14 de maio de 2024



*"Ser governado significa ser observado, inspecionado, espionado, dirigido, legislado, regulamentado, cercado, doutrinado, admoestado, controlado, avaliado, censurado, comandado; e por criaturas que para isso não têm o direito, nem a sabedoria, nem a virtude.*

*Ser governado significa que todo movimento, operação ou transação que realizamos é anotada, registrada, catalogada em censos, taxada, selada, avaliada monetariamente, patenteada, licenciada, autorizada, recomendada ou desaconselhada, frustrada, reformada, endireitada, corrigida...*

*Submeter-se ao governo significa consentir em ser tributado, treinado, redimido, explorado, monopolizado, extorquido, pressionado, mistificado, roubado; tudo isso em nome da utilidade pública e do bem comum.*

*Então, ao primeiro sinal de resistência, à primeira palavra de protesto, somos reprimidos, multados, desprezados, humilhados, caluniados, perseguidos, empurrados, espancados, garroteados, aprisionados, fuzilados, metralhados, julgados, sentenciados, deportados, sacrificados, vendidos, traídos e, para completar, ridicularizados, escarnecidos, ultrajados, difamados e desonrados.*

*Isso é o governo! Essa é a sua justiça e sua moralidade!"*

Pierre Joseph Proudhon

# Introdução

A primeira versão deste documento foi publicada no dia **5 de julho de 2021** e ele veio sendo atualizado desde então. Ao longo desse período li, refleti, aprendi, observei e meditei profundamente sobre os problemas do Brasil, em especial os de São Paulo.

Em consequência da minha constante evolução, reflexão e aprendizado nas questões político-sociais e institucionais do Brasil, minha análise sobre as causas da desgraça nacional que transformaram este país num narco-estado de dimensões continentais comandado por um bando de mafiosos, charlatães e psicopatas - foi se aprofundando. No início desse processo, em 2021, eu acreditava ser possível amenizar os problemas nacionais com uma profunda reforma estrutural. Já na versão 1.6 deste documento afirmo que quando eleito retirarei São Paulo do pacto federativo, romperei com a união e que São Paulo seguirá fazendo parte do Brasil, mas como estado autônomo, não mais como propriedade/colônia/refém/espólio do narco-estado brasileiro.

Por isso houve um salto no versionamento da versão 1.6 para a 2.0. A partir da presente versão passo a abordar as questões sob a ótica de um São Paulo autônomo, sem vínculo institucional com a narco-federação brasileira. Este documento é o ponto de partida das minhas propostas visando a **refundação institucional de São Paulo**.

Não nos iludamos: **A LIBERDADE É CARA**. É muito pouco provável que essa **RUPTURA FORMAL** que proponho (porque a ruptura institucional de fato já ocorreu há muitos anos na esfera federal), seja conquistada pacificamente.

Para a narco-federação brasileira é muito mais fácil e conveniente "resolver" todos os problemas saqueando São Paulo por meio da constante elevação da carga tributária sobre a Sociedade Paulista, que é sub-representada na esfera federal e tratada como espólio de guerra desde 1932, e manter as coisas como estão "em nome da maldita democracia".

Haverá necessidade de apoio internacional e, caso fracássemos, pagaremos um preço alto.

Nossa relação com o poder central do Brasil nunca foi harmoniosa. **Desde a aclamação de Amador Bueno a Rei de São Paulo em 1641 autonomia e liberdade são nossas obsessões.** Ao longo dos séculos essa relação foi se tornando cada vez mais abusiva por parte do poder central.

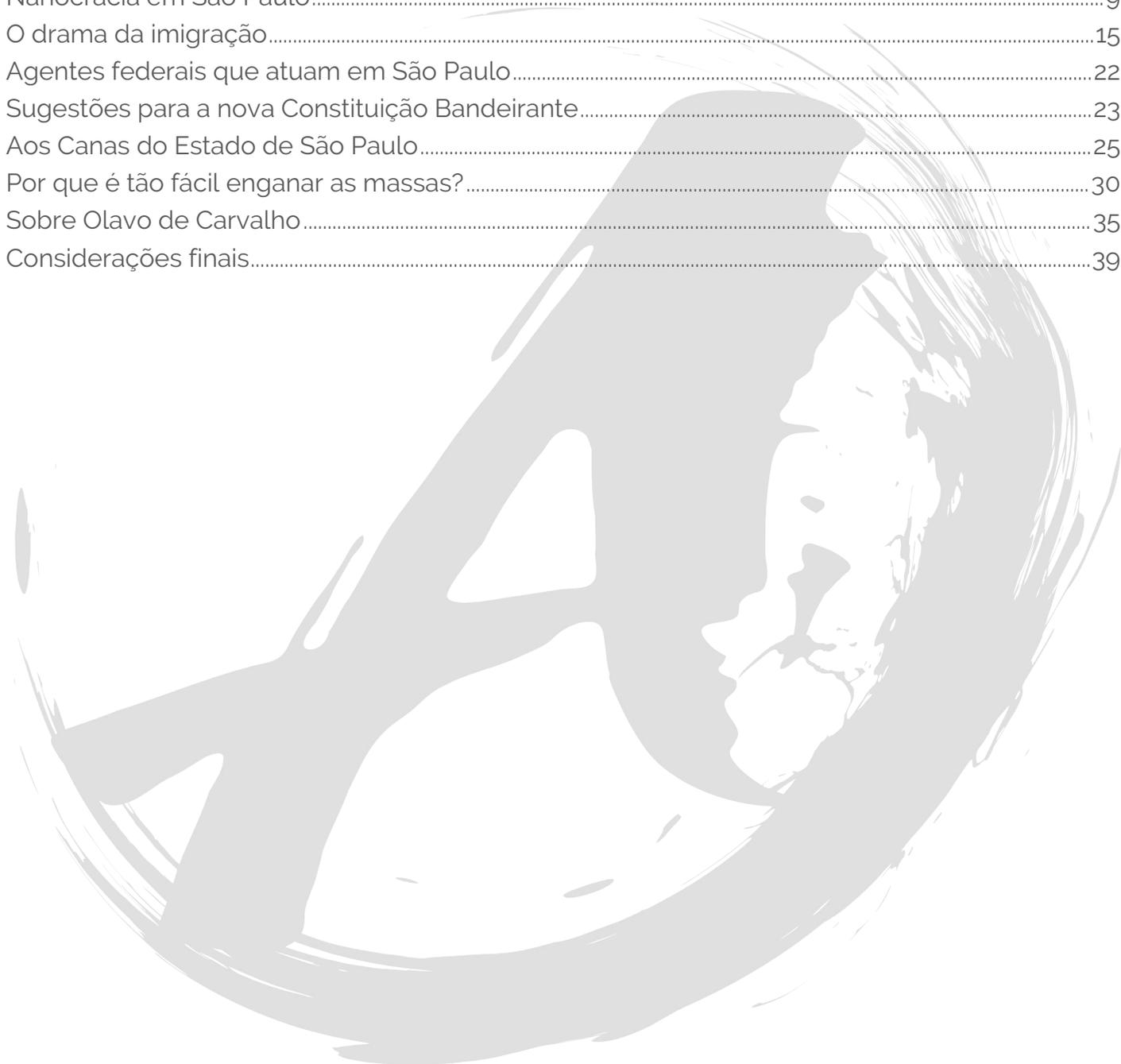
Não nascemos para a servidão. São Paulo não é espólio da narco-federação comandada por mafiosos, charlatães e psicopatas na qual está inserido e que impõe ao nosso povo mazelas, misérias e desgraças sob os mais variados e sádicos sofismas.

Não podemos desistir de lutar pelo Bem e pela Liberdade de nosso povo e nossa terra.

**Somos Paulistas e essa é a NOSSA NATUREZA!**

# Anarquia e Ordem

Introdução.....	3
Anarquia e Ordem.....	4
A democracia É UM LIXO (parte 2).....	5
Nanocracia.....	8
Nanocracia em São Paulo.....	9
O drama da imigração.....	15
Agentes federais que atuam em São Paulo.....	22
Sugestões para a nova Constituição Bandeirante.....	23
Aos Canas do Estado de São Paulo.....	25
Por que é tão fácil enganar as massas?.....	30
Sobre Olavo de Carvalho.....	35
Considerações finais.....	39



# A democracia É UM LIXO (parte 2)

Compartilho aqui um trecho do livro "Como a democracia acaba", de David Runciman:

*A democracia representativa contemporânea está cansada. Tornou-se vingativa, paranoica, iludida, desajeitada e muitas vezes ineficaz. Em boa parte do tempo, vive das glórias do passado. Esse triste cenário reflete aquilo em que nos transformamos. Mas a democracia de hoje não é o que nós somos. É só um sistema de governo, que construímos e podemos substituir. Por que então não a trocamos por coisa melhor?*

*Claro que há motivos para ainda não termos jogado a toalha. A democracia nos prestou bons serviços no passado, e hoje estaríamos bem pior se a tivéssemos abandonado cedo demais. Mas ficar aferrados a ela por tempo demais pode nos causar tantos males como desistir dela antes da hora. E pode ser ainda pior.*

*Na verdade, a descrição que acabo de fazer é só a versão mais educada dos fatos. Avaliações bem mais brutais circulam por aí. O filósofo britânico Nick Land, por exemplo, acredita que **a democracia, em pouco tempo, há de provocar a morte da civilização que conhecemos** [ grifo meu ]. E escreve, com um desprezo contundente: "Na democracia, o político e o eleitorado estão hoje unidos por um circuito de estímulo mútuo em que cada lado leva o outro a extremos cada vez mais descarados de canibalismo ululante e belicoso, até que a única alternativa à gritaria seja se deixar devorar".*

*Como a democracia desistiu de tentar fazer frente às nossas predisposições cognitivas, tornou-se totalmente incapaz de controlar a loucura consumista que, no fim das contas, há de consumir a todos nós. É uma verdadeira democracia zumbi: **A democracia, que tanto na teoria como na evidente realidade histórica acentua o valor corrente de tudo a ponto de promover um convulsivo frenesi alimentar, está assim tão próxima quanto possível de uma negação precisa da civilização, exceto por um colapso social instantâneo no barbarismo homicida ou no apocalipse zumbi (ao qual acaba conduzindo)** [ grifo meu ].*

*À medida que o vírus democrático se espalha a fogo pela sociedade, hábitos e atitudes custosamente acumulados de antevisão, prudência, investimento humano e industrial são substituídos por um consumismo estéril e orgiástico, pela incontinência financeira e por um circo político do tipo dos "reality shows". **Amanhã outro time pode assumir o controle, de maneira que é melhor comer logo tudo agora.** [ grifo meu ]*

*E nem é o caso de perguntar o que poderia ser melhor. Difícil imaginar qualquer coisa pior que isso.*

Este trecho do livro traz apenas alguns dos motivos pelos quais a democracia é um grande mal que deve ser combatido, extirpado e erradicado de qualquer sociedade que almeja paz, prosperidade e progresso.

São incontáveis os argumentos de pessoas sérias que abominam a democracia, como John Addams um dos fundadores dos Estados Unidos da América:

*"Não digo que a democracia seja mais perniciosa no conjunto, e a longo prazo, do que a monarquia ou a aristocracia. **A democracia nunca foi e nunca poderá ser tão duradoura quanto a aristocracia ou a monarquia; mas enquanto dura, é mais sangrenta do que ambas...** [grifo meu]*

*Lembre-se, a democracia nunca dura muito tempo. Logo se desperdiça, se extenua, e se mata. Nunca houve uma democracia que não tenha cometido suicídio. É banal dizer que a democracia é menos vaidosa, menos orgulhosa, menos egoísta, menos ambiciosa ou menos avarenta que a aristocracia ou a monarquia. Não é verdade, de fato, e isso não consta em nenhum lugar da História.*

*Essas paixões são as mesmas em todos os homens, sob todas as formas de governo simples e, quando não controladas, produzem os mesmos efeitos de fraude, violência e crueldade. Quando se abrem perspectivas claras diante da vaidade, do orgulho, da avareza ou da ambição, para sua fácil gratificação, é difícil para os filósofos mais atenciosos e os moralistas mais conscienciosos resistir à tentação. **Ao longo da História, indivíduos conquistaram a si mesmos. Nações e grandes coletivos de homens, nunca.** [grifo meu]"*

Também alerta contra a democracia Lord Acton, historiador, autor e político britânico:

*"O mal que permeia a democracia é a tirania da maioria, ou melhor, de algum partido, nem sempre a maioria, que consegue, pela força ou fraude, levar as eleições".*

Discurso sobre várias razões pelas quais a democracia deve ser combatida e erradicada do Brasil na versão 1.6 deste documento, se tiver interesse em conhecê-los, fique à vontade para baixá-lo em [meu canal no HubZilla](#), mas deixo aqui uma breve reflexão:

Se, numa democracia, 1 homem representa 1 voto, independentemente de quem seja e do que defenda, se é muito mais fácil enganar pessoas ignorantes às cultas e esclarecidas, se é pelo maior número de votos que os políticos ascendem ao poder, que interesse real têm os governantes em acabar com a ignorância da qual extraem suas benesses? Que interesse real têm os governantes em promover a livre circulação de ideias e debates de qualidade? Que interesse real têm os governantes em combater a ignorância, o obscurantismo e o fanatismo, razão pela qual eles chegam ao poder? Nenhum.

Cito aqui um exemplo do quão nefasta é a democracia brasileira: Há anos, ANOS, **toda a cúpula política brasileira sabia quem eram os mandantes do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes, em 2018.** HÁ ANOS! O caso “foi solucionado” recentemente por mera conveniência política!

Durante todo esse período os próprios pares da ex-vereadora, em vez de tratarem-na como vítima de homicídio brutal, **trabalharam para impedir a solução do crime a fim de explorá-la como “mártir ideológico” e atingir a seus objetivos e interesses político-eleitorais.** Haja sangue frio! Quando refiro-me a essas figuras como psicopatas e isso não é um insulto: é um diagnóstico.

Refletir a respeito desse cenário, cair em si e perceber que nossas vidas, de nossos amigos, familiares, filhos, netos, estão nas mãos dessas mesmas pessoas, que decidem o que podemos fazer, o que podemos dizer, o que podemos pensar, o que podemos consumir, como devemos nos comportar, onde podemos ir, o que as crianças e adolescentes vão aprender nas escolas, que pautam em minúcias, sem quaisquer freios ou limites, os mais variados aspectos da vida cotidiana e das relações sociais e cujo poder e atribuições que concedem a si mesmas segue avançando de maneira desmedida e insaciável é algo absolutamente perturbador. É Perturbador.

Impossível não lembrar da famosa e atemporal frase do poeta americano John Godfrey Saxe I: *“As leis, como as salsichas, deixam de inspirar respeito ao passo em que descobrimos como são feitas.”*

E como essas pessoas chegaram ao poder? Pelas “sagradas mãos” da democracia e por isso “devem ser veneradas, temidas e respeitadas”.

Repito:

**A democracia é o mais grave de todos os problemas, é o maior de todos os males.**

**A democracia é um inimigo que deve ser combatido, extirpado e erradicado de qualquer sociedade que almeja paz, prosperidade e progresso.**

**A democracia é uma forma perniciosa que a escória da sociedade encontrou para subjugar-la sem sujar as mãos de sangue.**

**Precisamos acabar com a democracia antes que ela acabe com a sociedade.**

Muitas pessoas já refletiram sobre isso, chegaram às mesmas conclusões mas não conseguem conceber alternativa à democracia.

Eu tenho uma sugestão. Chama-se **NANOCRACIA.**

# Nanocracia

A Nanocracia é uma solução que desenvolvi para substituir o processo eleitoral democrático. Ao contrário de uma eleição democrática, na qual cada eleitor representa 1 voto independentemente de quem seja e do nível de instrução que detenha, na Nanocracia o voto de cada eleitor é qualificado mediante aplicação de questionário de múltipla escolha no momento do voto e que lhe atribui uma pontuação. A pontuação é aplicada para **cada opção da questão assinalada corretamente** não para a questão em si.

Não confundir: **A Nanocracia não é um modelo de estado**. Trata-se de uma solução sucinta, restrita e específica (daí o nome Nanocracia) para substituir **o processo eleitoral** da democracia. A Nanocracia é um processo de natureza unicamente eleitoral cabendo ao promotor da eleição decidir como, quando e sob quais critérios será aplicada.

Uma eleição nanocrática é definida por **CINCO** pontos muito bem definidos:

1. Voto qualificado. Cada voto recebe uma pontuação mediante desempenho de cada eleitor em questionário com **número mínimo de seis respostas optativas aplicado no momento do voto**; O questionário deve ser composto por perguntas e opções claras, objetivas e muito bem definidas. Respostas e opções ambíguas, subjetivas, enviesadas e sujeitas a interpretações e preferências pessoais ou de grupos de interesse, especialmente do promotor da eleição, são terminantemente proibidas.
2. Apuração pública em tempo real desde o primeiro ao último voto;
3. Sistemas de votação e apuração dos votos devem ser de natureza distribuída (DAPP) e tanto esses sistemas quanto as bibliotecas necessárias para seu funcionamento devem ser de código fonte 100% aberto, gratuito e disponível ao público;
4. Cada voto fica armazenado numa cadeia de registros públicos chamada **blockchain** para sua apuração, auditoria e futuras referências forenses, sociais e acadêmicas; Os dados armazenados de cada voto são: data, horário, localização aproximada, dispositivo utilizado, pontuação e o objeto da votação (nome do candidato, SIM, NÃO, etc.).
5. A auditoria do processo eleitoral é plena. Qualquer cidadão, em qualquer lugar do mundo, deve dispor dos dados e sistemas necessários para auditar e apurar, por conta própria, uma eleição nanocrática.

**Se algum dos cinco princípios acima não for observado a eleição não pode ser legitimada e deve ser contestada.**

Assim funciona a Nanocracia.

Mais uma vez: A Nanocracia não é um modelo de estado, é um sistema eleitoral. **A estrutura administrativa estatal deve ser definida de acordo com a cultura, necessidades e possibilidades de cada sociedade**. Abordo essa questão em outro tópico.

A seguir e exemplifico como vou empregar a Nanocracia em São Paulo.

# Nanocracia em São Paulo

Em primeiro lugar vamos discutir os requisitos eleitorais. Para votar em São Paulo, não bastará ser cidadão paulista. É necessário que em algum momento **da vida adulta** o cidadão tenha estabelecido residência fixa em São Paulo **por um período mínimo de cinco anos**.

Ex.: Alguém que nasceu em São Paulo, mudou-se do estado na infância ou adolescência e não passou ao menos 5 anos da vida adulta em território paulista antes da eleição, não estará apto a votar. Por outro lado, um cidadão natural de outro estado ou país, que passou mais de 5 anos da vida adulta em São Paulo poderá votar.

O mesmo se aplica aos candidatos. Qualquer um com seus direitos políticos em vigor e que cumpra os requisitos acima poderá se inscrever no sistema para concorrer a qualquer um dos cargos em disputa.

Explico a necessidade dessa medida em mais detalhes no tópico sobre imigração. Essa regra estará presente na nova Constituição de São Paulo e será replicada nos municípios.

O eleitor votará via aplicativo em dispositivo pessoal, que poderia, num primeiro momento, ser o próprio smartphone. Cada título eleitoral terá seu registro confirmado na blockchain.

A blockchain é uma cadeia de registros públicos compartilhada entre vários dispositivos chamados nós, cada qual contendo uma cópia completa dos dados nela contidos, o que praticamente inviabiliza a possibilidade de fraude. Se um registro presente num nó está ausente ou não é idêntico às cópias contidas em todos os outros nós, ele é descartado. A blockchain pode ser compreendida como um conceito híbrido entre banco de dados e rede de computadores.

Por ter seu registro verificado e armazenado na blockchain, evita-se a possibilidade de que um eleitor tenha vinculados a si vários títulos eleitorais, que seus votos sejam computados várias vezes ou sejam descartados, que títulos eleitorais votem sem que sejam uma pessoa real, que haja mais votos do que eleitores em determinadas seções eleitorais ou os mortos ressuscitem para votar como acontece nas eleições de certos países por aí...

O eleitor baixará o aplicativo no smartphone, fará a instalação e sua identificação. Após a validação, responderá a um questionário cujo objetivo é atribuir uma pontuação a seu voto. Esse questionário terá perguntas objetivas, sem margem para interpretação e **terá duração de 90 segundos a partir de seu início**. O eleitor seguirá recebendo perguntas até que o tempo de **90 segundos** expire. Ao final dos **90 segundos** o sistema avalia a pontuação daquele eleitor com base nas respostas corretas.

Estou sendo redundante sobre a questão dos **90 segundos** porque este limite é fundamental para evitar que pessoas de má fé possam buscar as respostas com terceiros ou consultar serviços na internet. Simplesmente ela sabe ou não sabe. Não haverá tempo hábil para consultar serviços como o ChatGPT, por exemplo.

Para mitigar a possibilidade de que as pessoas simplesmente escolham qualquer alternativa e qualifiquem seu voto “na sorte”, haverá 10 respostas optativas para cada pergunta onde mais de uma poderão estar corretas ou nenhuma delas.

Exemplos de questões objetivas que podem constar no questionário eleitoral:

**1 - O dobro de 5:**

- A)  25
- B)  10
- C)   $2 \times 5$
- D)   $\sqrt{100}$
- E)  50
- F)  2 elevado à 8ª potência
- G)  500
- H)  100
- I)   $1000 \div 10$
- J)   $0,10 \times 100$

**2 – Quanto vale uma dúzia e meia?**

- A)  12
- B)  18
- C)  36
- D)  24
- E)   $48 \div 2$
- F)   $6 \times 3$
- G)   $9 \times 2$
- H)   $128 - 64$
- I)  32
- J)  40

**3 – Mais de 500 mil habitantes de acordo com o Censo de 2022:**

- A)  Campinas
- B)  Jundiaí
- C)  Guarulhos
- D)  São Paulo
- E)  Sorocaba
- F)  Santos
- G)  Presidente Prudente
- H)  Ribeirão Preto
- I)  São Vicente
- J)  Franca

#### 4 - Foi capital do Brasil:

- A)  São Paulo
- B)  Florianópolis
- C)  São Vicente
- D)  Belo Horizonte
- E)  Volta Redonda
- F)  Curitiba
- G)  Porto Seguro
- H)  Porto Alegre
- I)  Goiânia
- J)  Macapá

Não é o tipo de questionário que uma pessoa possa “acertar” no chute. A pontuação é auferida por cada opção assinalada. A opção assinalada ou deixada de assinalar corretamente vale 1.000 pontos positivos e a assinalada ou deixada de assinalar de forma incorreta, 1.000 pontos negativos.

Por fim o sistema faz o cálculo e atribui o valor daquele voto. Se o eleitor assinalou ou deixou de assinalar corretamente as alternativas A, B, C, D, E e F (6.000 pontos) e na mesma questão errou as opções G, H, I e J (4.000 pontos), o voto dele para aquela questão valerá 2.000 pontos.

Se o eleitor assinalar todas as opções de forma incorreta, não responder ou o resultado do cálculo for negativo o voto dele valerá 1 (um) ponto por questão respondida.

Em suma: **Cada questão valerá de 1 a 10 mil pontos.** Esse saldo se soma (não subtrai) às demais questões que o eleitor venha a responder. Se num mesmo questionário um eleitor assinalar corretamente a todas opções em 3 questões, por exemplo, o voto dele valerá 30 mil pontos.

Exemplo prático de questão clara, objetiva, sem dubiedade e com sua respectiva pontuação. Apenas 6 opções e cada uma valendo 1.000 (mil) pontos.

#### P) Cor secundária no espectro pigmentar opaco:

- A)  Azul
- B)  Verde;
- C)  Vermelho;
- D)  Amarelo;
- E)  Laranja;
- F)  Preto;

Cor secundária é aquela que se obtém a partir da combinação de duas cores primárias e cor primária é aquela que não se pode obter pela combinação de cores, como sabemos.  
**(SABEMOS, NÃO SABEMOS???)**

Para evitar a interpretação subjetiva do eleitor, o enunciado explicita o espectro de cores abordado. O verde, por exemplo, é uma cor secundária no espectro de cores-pigmentares, mas uma cor primária no espectro de cores-luz. Como há dois tipos de tinta no espectro pigmentar (opaca e transparente) o enunciado não deixou margem a dúvidas sendo muito específico: **Espectro pigmentar opaco.**

Sem margem para dúvida interpretação, se o eleitor marcou as caixas correspondentes às opções B (verde) e E (laranja) e deixou em branco as opções A, C, D, e F, o voto dele valeu 6.000 pontos. Por outro lado, se ele marcou A e E, mas também marcou a opção F (preto), o voto dele vale 4.000 pontos sendo 5.000 pontos positivos pelas cinco opções assinaladas ou deixadas de assinalar corretamente (A não assinalada + 1.000, B assinalada + 1.000, C não assinalada + 1.000, D não assinalada + 1.000 e E assinalada + 1.000) e 1.000 pontos negativos pela opção assinalada incorretamente, F. Total: 5.000 - 1.000 = 4.000.

Esse sistema abrirá um abismo entre os votos das pessoas mais aptas e as menos aptas a votar pois, embora as perguntas sejam triviais, bem simples mesmo, o nível intelectual do eleitor médio é muito baixo e atribuindo a devida importância aos eleitores mais preparados, tiramos dos charlatães, populistas e estelionatários a nefasta e inescrupulosa vantagem que obtêm ao usar as pessoas mais simples e com baixa instrução como massa de manobra. O farsante manipulador populista estelionatário eleitoral pode colocar 10 milhões de pessoas na Paulista. Não é a quantidade de votos que vai decidir a eleição, é a qualidade do voto **de cada eleitor.**

Por mais que pessoas de má fé tentem fraudar o sistema de votação, dificilmente obterão êxito de forma expressiva a ponto de alterar o **resultado legítimo** da eleição, como você pode perceber. **(VOCÊ PODE PERCEBER QUAL É O DOBRO DE 5, NÃO PODE?!)**

Creio que esse sistema eleitoral servirá como estímulo para que o eleitor busque se instruir cada vez mais a fim de qualificar seu voto e conseqüentemente sua relevância na administração pública.

**O voto será facultativo e a eleição será constante e permanente.** Não haverá convocação para eleições ou mobilização de aparato bilionário periodicamente para este fim. Sempre que o eleitor quiser se manifestar sobre determinado assunto cuja pauta esteja disponível no sistema, basta que acione seu aplicativo eleitoral e vote, mesmo que esteja em trânsito ou fora de São Paulo. Simples assim. **O eleitor pode votar a mesma pauta quantas vezes quiser sendo observado o intervalo de 90 dias para cada votação. O voto não expira, é permanente, mas só poderá ser alterado a cada 90 dias.**

As nomeações para cargos majoritários na estrutura estatal serão substituídas por indicações, e **a posse e a manutenção do cargo** dependerão do aval popular por meio de voto nanocrático.

Ex.: Indicarei pessoas que considero qualificadas para o parlamento e imediatamente os cidadãos votarão via aplicativo respondendo à pergunta "Você aprova a indicação de tal pessoa para tal cargo?".

Durante um prazo de 15 dias haverá deliberação. Ao final do período de 15 dias prevalece a opção feita pela sociedade via voto nanocrático pelo aval ou veto àquela indicação. Finalizado o processo, a pergunta é substituída por "Você deseja manter tal pessoa em tal cargo?".

Quando a pontuação pela destituição for 25% maior do que a pontuação obtida no momento da aprovação da indicação, abre-se um processo de 15 dias para avaliação da destituição. A pessoa nomeada tem o mandato suspenso e vem a público justificar sua permanência. Se, passado o período de 15 dias, a pontuação pela destituição for superior a 25% da pontuação obtida no momento da indicação, essa pessoa é destituída do cargo e farei outra indicação para substituí-la. O ciclo se repete.

Isso valerá para **TODAS AS INDICAÇÕES MAJORITÁRIAS**. Eu farei indicações para o parlamento e para o corpo de ministros (não serão mais secretários), os parlamentares farão indicações para a cúpula do judiciário e para a cúpula do ministério público e todos esses mandatos perdurarão enquanto a sociedade, por meio do voto nanocrático, desejar.

## O impeachment:

Conforme descrito anteriormente, o mandato não pertencerá ao indicado ou a quem fez a indicação, pertencerá à Sociedade Bandeirante. Suponhamos que uma pessoa tenha a seu nome aprovado com uma pontuação de 1 milhão. Se em algum momento durante o exercício da função a pontuação pela destituição chegar a 1.250.000 (um milhão, duzentos e cinquenta mil, ou seja, **25% acima da pontuação que ela obteve no momento de sua aprovação**) abre-se o processo de destituição supracitado.

Suponhamos que um dos ministros indicados por mim nomeie como seus subordinados pessoas incapazes ou criminosas. Embora o mandato dos últimos não esteja diretamente disponível para votação no sistema, **o do ministro sempre estará** e você poderá destituí-lo do cargo. Também poderá me destituir do cargo por ter feito a indicação do referido ministro.

Se eu for eleito em 2026 esse sistema eleitoral já entrará em vigor em 2028. Isso significa que ainda em 2028 você poderá me destituir do cargo. Não é legal? Claro que é! :-)

Pergunta: "Quem vai fazer a auditoria da eleição? O que garante que o sistema aferido será o mesmo usado na apuração? Quem vai avaliar isso?"

Resposta: **Você**. Como o código fonte dos sistemas será aberto e os votos estarão registrados publicamente na blockchain, basta que você baixe o código fonte, faça a compilação contra as bibliotecas indicadas e os votos armazenados publicamente na blockchain e compare os resultados com os divulgados oficialmente.

Quanto ao sigilo do voto:

Não haverá identificação dos eleitores, apenas o **registro público de cada um dos votos** tais como código do voto, horário, localização aproximada, dispositivo utilizado, pontuação e objeto do voto. A localização aproximada e o horário permitirão que identifiquemos rapidamente atividades suspeitas.

Serei o último governante eleito democraticamente em São Paulo.

**A “defesa da democracia” é o valhacouto oficial dos mafiosos, patifes, charlatães e idiotas.**

**A democracia em São Paulo acaba no meu governo.**



# O drama da imigração

Todos conhecemos os cenários hostis enfrentados por brasileiros que decidem se estabelecer em outros países.

Este assunto me é muito caro porque a saída de São Paulo da narco-federação brasileira atrairá cidadãos de todos os demais estados. Haverá uma grande onda migratória para São Paulo **que poderá culminar numa guerra civil**. De todos os assuntos que eu abordei até agora, apenas este pode desencadear uma guerra civil por uma simples razão: Perda de arrecadação, ou seja: Evasão dos pagadores de impostos.

O estado é uma entidade parasitária que nada produz. Seus agentes legislam e julgam em causa própria avançando mais e mais sobre a riqueza produzida pela sociedade. Não por acaso os imprestáveis e inqualificáveis políticos profissionais que comandam o narco-estado brasileiro vêm no aumento da carga tributária solução para todos os problemas.

Como sabemos, as classes A, D e E, ou seja, os mais ricos e os mais pobres, são beneficiados com uma série de isenções tributárias. As classes B e C, que compreendem a chamada "classe média", são as verdadeiras responsáveis por carregar o narco-estado nas costas e garantir a políticos profissionais, comerciantes jurídicos e filhos de ex-presidentes que sequer profissão têm, uma vida de regalias em suas respectivas mansões "pelo bem da democracia".

O cidadão médio sabe que não há possibilidade de vida decente, segura e estável num narco-estado, como o Brasil. Também sabe que não há perspectiva de melhora. Isso faz com que muitos cidadãos, especialmente na classe média, busquem as tão sonhadas e necessárias qualidade de vida e estabilidade social em outro país.

Todos compreendemos que as pessoas, especialmente as que sonham constituir família, busquem estabilidade e segurança em outro país. Por outro lado, não devemos ignorar que, embora reconheçamos ser absolutamente legítimo o sonho de viver num país decente, **isso causa grandes impactos nas sociedades locais**.

Esperalhões, charlatães e incautos costumam rotular a hostilidade enfrentada por migrantes brasileiros como "xenofobia" ou "racismo" sem reconhecer a própria parcela de culpa, claro. É muito mais conveniente e menos desgastante ocultar a própria responsabilidade sob um rótulo politicamente correto.

Lembro-me de ter lido há alguns anos uma matéria na qual um migrante capixaba alegava ter sido vítima de "xenofobia" em Portugal. Ele terminava a entrevista com uma frase mais ou menos assim: "*Se queremos nos transformar numa sociedade mais justa, precisamos combater a xenofobia*".

A falta de noção desse cara me causou perplexidade! Em vez dele querer transformar sua própria sociedade, a capixaba, o cara vai para outro país e quer transformar a sociedade pela qual, bem ou mal, foi acolhido! É a mesma coisa que eu entrar na sua casa na condição de visitante - talvez até um visitante indesejado - e dizer como você deve se comportar! A falta de noção é surreal!

**Isso é bem típico dos tempos atuais nos quais pessoas mal resolvidas escoram-se em rótulos politicamente corretos e servem-se da natureza repressora e coercitiva do estado para exigir da sociedade a aprovação que não dão a si mesmas.**

Em primeiro lugar, conversemos como adultos: não se trata de xenofobia. Há vários profissionais, artistas, esportistas de diversos países, incluindo brasileiros, que são muito bem tratados e acolhidos por sociedades estrangeiras. A questão é o impacto e transformação que um grande número de pessoas tem inadvertidamente causado às populações locais chegando ao ponto de descaracterizá-las.

Imaginemos que você tenha uma família enorme, vários irmãos. Cada qual com sua respectiva esposa e filhos. Certo dia, um deles pede para se hospedar na sua casa por um tempo enquanto realiza uma reforma. Você autoriza, claro. Você faz algumas concessões de espaço, autonomia e privacidade, afinal é seu irmão. Então seu outro irmão tem um problema e também pede para se hospedar na sua casa. Você autoriza. Seus outros irmãos têm a mesma ideia e todos mudam-se com as respectivas famílias para sua casa. Em dado momento você mandará todos embora por perder completamente a liberdade, a autonomia e privacidade dentro da sua própria casa.

Isso é xenofobia? Como pode ser xenofobia se estamos falando de seus próprios irmãos?

Nas sociedades o princípio é o mesmo. **As sociedades são organismos vivos e frágeis que precisam ser defendidos contra as investidas de seus inimigos internos e externos.** O que nós vemos em relação a brasileiros no exterior é que a grande onda de migração está transformando sociedades e causando impactos, mesmo que inadvertidamente, na cultura e no cotidiano dos cidadãos locais que, por sua vez, estão reagindo instintivamente na defesa de sua cultura e seu espaço. A história humana não começou nos anos 2000. São milhares de anos de evolução, experiências e conhecimentos transmitidos, também por atavismo, que forjam a identidade e cultura dos povos. Essa repulsa em relação a povos migrantes não é criminosa, é natural, instintiva. A doença tem que ser atacada na raiz, não nos sintomas ou nos efeitos colaterais.

O fato de cidadãos qualificados, dotados de estabilidade financeira, abrirem mão de viver em seu país de origem para se sujeitar a uma vida de privações e humilhações, muitas vezes vivendo até mesmo como indigentes em países mais desenvolvidos, arriscando a vida em travessias letais, abandonando mortos, feridos e filhos pequenos pelo caminho é uma tragédia humana e **deveria ser motivo de vergonha, embaraço e punição exemplar para os governantes e autoridades da narco-federação brasileira.** As pessoas se submetem a essa situação por saber que não há futuro no eterno "país do futuro". O futuro do Brasil é ser o país do futuro para sempre, como era há 40, 50 anos e continuará sendo enquanto a narco-federação não for dissolvida e o país refundado.

Precisamos fazer com que os cidadãos não queiram sair do país, não de forma coercitiva proibindo a migração, mas **estimulando a permanência desses cidadãos. Fazendo com que QUEIRAM permanecer e construir suas vidas aqui.** Isto posto, sabemos que a saída de São Paulo da narco-federação brasileira será um ímã para que pessoas de classe média dos demais estados venham se estabelecer aqui. Também será um atrativo para a **repatriação de paulistas dispersos por todo o mundo.**

**A migração em massa da classe média de várias regiões do Brasil para São Paulo causará enorme perda de arrecadação em seus estados de origem e isso poderá escalar para uma guerra civil.**

Hoje, sendo a narco-federação brasileira o que é, governadores de outros estados, sem qualquer embaraço ou constrangimento, sugerem abertamente que o sub-representado nacionalmente estado de São Paulo pague cada vez mais impostos sob a alegação de que "vivemos numa federação e a distribuição de recursos é necessária". A solução para os problemas de políticos profissionais de outros estados é quase sempre a mesma: Cobrar mais impostos dos paulistas. Com a saída de São Paulo da união, não haverá mais repasses de dinheiro paulista à narco-federação brasileira e **é bem provável que haja uma ação armada contra São Paulo** "em defesa do Brasil, da união, do pacto federativo, da nação e da democracia". Precisaremos de apoio e respaldo militar internacionais, mas isso é assunto para outro momento.

Vejamos o caso do Rio Grande do Sul, por exemplo, que teve várias cidades completamente destruídas por um evento climático **que já era previsto e aguardado há anos.** Décadas de administrações de políticos profissionais nos levaram a um cenário de negligência e incompetência (pra dizer o mínimo) irreversível. Os estados produzem riqueza que é solapada pela união sob o pretexto de "redistribuir a riqueza nacional", o que obriga os estados a contrair dívidas com esta mesma união, que lhes "devolve" o próprio dinheiro a título de empréstimo. É pior do que o cachorro correndo atrás do rabo: É o rabo correndo atrás do cachorro.

E na tragédia recente no Rio Grande do Sul a união ainda "nos brindou" rejeitando auxílio humanitário do Uruguai, o que depois veio ser revertido pela escória. Se eu fosse o governador do Rio Grande Sul, tiraria o estado da narco-federação brasileira **NÃO HOJE, ONTEM** e solicitaria ajuda internacional em conjunto com a dos estados co-irmãos. O medo da escória que comanda esta bosta de país é o de que as pessoas descubram que não precisam dela. Acho que ao menos devemos agradecer à Ivete Sangalo por não estar se apresentando no momento.

Concluí recentemente a leitura de um livro intitulado "**Ponerologia – Psicopatas no Poder**", do já falecido psicólogo polonês Andrew Lobaczewski, que discute a gênese do mal no homem e na sociedade. Também sugere caminhos para manter a sociedade psicologicamente saudável. **Esse livro é uma pérola. Leia. Simplesmente leia.**

Este trecho, por exemplo, é como tocar um fio desencapado:

*"Introduzamos um outro exemplo de natureza análoga: o desenvolvimento de dons, habilidades, pensamento realista e visão de mundo psicológica e natural de um ser humano adulto será otimizado quando o nível e a qualidade de sua educação e as demandas de sua prática profissional corresponderem a seus talentos individuais.*

*Obter tal posição concede a ele vantagens pessoais, materiais e morais; ao mesmo tempo, a sociedade como um todo também colhe os benefícios. Tal pessoa, então, perceberia isso como justiça social em relação a si mesma.*

*Se várias circunstâncias são combinadas, incluindo a visão psicológica de mundo deficiente de uma dada sociedade, os indivíduos são forçados a exercer funções em que não fazem uso total dos seus talentos. **Quando isso acontece, a produtividade dessa pessoa não é melhor, e às vezes é até pior, que a do trabalhador com talentos satisfatórios.** [ grifo meu ]*

*Tal indivíduo se sente então traído e inundado de dúvidas que podem impedi-lo de atingir a auto-realização. Seus pensamentos desviam-se das suas dúvidas para um mundo de fantasia ou para assuntos que são de maior interesse para ele; no seu mundo de devaneios, ele é o que deveria e o que merece ser.*

*Tal pessoa sempre sabe se o seu ajustamento social ou profissional tomou uma direção descendente; ao mesmo tempo, contudo, se ela falha em desenvolver uma capacidade crítica saudável em relação aos limites superiores de seus próprios talentos, **seus devaneios podem "entender" uma visão de mundo injusto onde "tudo o que você necessita é poder"** [ grifo meu ]. As ideias revolucionárias e radicais encontram um solo fértil entre tais pessoas em adaptações sociais descendentes. **É do melhor interesse da sociedade corrigir tais condições, não somente para melhorar a produtividade, mas para evitar tragédias.** [ grifo meu ]"*

Discorramos sobre o que foi transcrito até aqui. O diagnóstico do autor poderia ser facilmente aplicável a mim ou a você que lê isso, mas o que torna a observação mais dramática e uma correção de rumos urgente é que o cenário descrito é muito mais abrangente. É exatamente assim que se sente uma grande parte dos cidadãos em todo o Ocidente. Pessoas inteligentes, cultas, criativas, competentes e capazes - a verdadeira elite de uma sociedade, as pessoas que realmente promovem o progresso e podem levar a sociedade adiante - são obrigadas a realizar um trabalho de merda, com um salário miserável porque são excluídas da hierarquia estatal, acadêmica e social, são silenciadas e perseguidas por interlocutores e capangas de uma casta de psicopatas que assumiu o comando dos países.

Os EUA, maior potência mundial, têm mais de 300 milhões de habitantes. Vários cidadãos notáveis que contribuíram sobremaneira para o progresso da humanidade. **Será que não há dentre esses milhões e milhões cidadãos UM SEQUER que seja mais qualificado moralmente e intelectualmente do que Joe Biden e Donald Trump para conduzir aquele país?**

E o Brasil com seus 203 milhões de cidadãos? Não tem ninguém mais qualificado que RATO, Molusco, seus comparsas, capachos e capangas para conduzir essa bosta país?! Prossigamos:

*“Indivíduos de um outro tipo, por outro lado, podem atingir um posto importante por pertencerem a grupos ou organizações sociais privilegiadas que estão no poder, mesmo que seus talentos e habilidades não sejam suficientes para as suas obrigações, especialmente os problemas mais difíceis. Assim, tais pessoas evitam a problemática e dedicam-se a assuntos menores de forma quase ostentosa. [ inserção minha: racismo estrutural, libertinagem sexual, colonialismo, textos “sagrados” e religiões de massas, ambientalismo, “o cu é lindo”, conflitos sociais diversos, reparação histórica, feminismo, etc... ]*

*Um componente histriônico aparece em sua conduta e os **testes indicam que sua correção de raciocínio se deteriora progressivamente** após alguns poucos anos dignos de tais atividades. [ grifo meu. Eu aviso ou você avisa? 🗣️ ]*

***Frente a pressões crescentes para executar as atividades em um nível inatingível para elas, e com medo de serem descobertas como incompetentes, começam a direcionar ataques contra qualquer um com os talentos e habilidades melhores, removendo essas pessoas dos cargos devidos e desempenhando um papel ativo na degradação de seus ajustamentos profissionais e sociais.** [ grifo meu ]*

*Isso, é claro, gera um sentimento de injustiça e pode levar a problemas do indivíduo que teve uma adaptação descendente, como descrito acima. **Pessoas com um ajustamento ascendente favorecem, assim, os chicoteadores e os governos totalitários que protegem suas posições.** [ grifo meu ]*

*Ajustamentos sociais para cima e para baixo, assim como os qualitativamente inadequados, resultam em desperdício do capital básico de qualquer sociedade, formado pelo conjunto de talentos de seus membros. Isso leva simultaneamente a um aumento da insatisfação e das tensões entre os indivíduos e os grupos sociais;”*

Agora você pode sentar e chorar: São exatamente essas pessoas que estão conduzindo as questões referentes às ações de Israel em Gaza, da Rússia na Ucrânia e, se você é gaúcho, prepare-se: São essas pessoas que estão no comando das operações de salvamento, resgate e repasse de verbas ao Rio Grande do Sul. Daí vem o lixo do Haddad dizer que vai “facilitar o crédito” para que os gaúchos possam reconstruir suas vidas! Cara, isso é surreal! **Crédito não é dinheiro! CRÉDITO É DÍVIDA!! CRÉDITO É DÍVIDA!!** É a mesma coisa que oferecer uma carona ao sujeito até o cadafalso para que seja enforcado mais rápido! E tem gente que aplaude isso! É foda, viu! Seguindo:

*“Os exemplos apresentados acima não exaurem a questão dos fatores causais que influenciam a criação de uma estrutura social, os quais corresponderiam adequadamente às leis da natureza. Nosso nível instintivo da espécie já codificou a intuição de que a existência da estrutura interna da sociedade, baseada nas variações psicológicas, é necessária; ele continua se desenvolvendo ao lado de nossa inteligência básica,*

*inspirando nosso senso comum saudável. **Isto explica por que a parte mais numerosa da população, cujos talentos individuais estão próximos da média, geralmente aceita sua posição social modesta, em qualquer país, desde que esta posição preencha os requisitos indispensáveis de ajustamento social adequado e garanta um meio de vida justo, não importando em qual nível da sociedade o indivíduo encontre sua adaptação adequada.** [ grifo meu ]*

*Esta maioria de pessoas medianas aceita e respeita o papel social dos indivíduos cujos talentos e educação são superiores, contanto que eles ocupem posições apropriadas dentro da estrutura social. **As mesmas pessoas, contudo, reagirão com críticas, desrespeito e até desprezo, sempre que alguém tão mediano quanto elas, compense as suas deficiências ostentando posição de ajustamento social acima da que merece.** [ grifo meu. Se você é um ministro do supremo e sempre quis saber por que não pode pôr a cara na rua sem capangas sob o risco de ser linchado, eis a sua resposta. Porque você ascendeu socialmente via "ajustamento social", ou seja, "no tapetão". Você não é melhor que a média e portanto não é digno do cargo que ocupa. Você não é alguém que inspire o respeito, apreço, admiração ou confiança das pessoas. Nomeações, concursos públicos e títulos acadêmicos de fachada não são suficientes para legitimar sua ascensão via "ajustamento social" aos olhos da vasta maioria da população. Você não chegou ao cargo que ocupa pelas mãos do mérito, mas pelas da dissimulação, da adulação, da ambição, da fraude e do conchavo, e as pessoas sabem disso. Você pode até ser temido, unicamente por dispor capangagem armada, **mas jamais será respeitado.** ]*

*Os julgamentos declarados por este segmento de pessoas medianas, mas sensíveis, podem, com frequência, ser altamente precisos, e deveriam ser considerados ainda mais notáveis se levarmos em consideração que tais pessoas possivelmente não tiveram conhecimento suficiente a respeito dos muitos problemas reais, sejam eles científicos, técnicos ou econômicos."*

E assim, meu caro, surge o radicalismo. As pessoas vêem que algo está errado, é injusto, mas não sabem exatamente como ou o quê e acabam sendo instrumentalizadas por charlatães, como abordo no tópico **"Por que é tão fácil enganar as massas?"**. Dessa forma, já com seus meios de ação pacífica exauridos por meio de perseguições, prisões arbitrárias e censura, elas reagem como manada, de forma violenta, ao que julgam ser a causa da sua miséria.

Digo isso com conhecimento de causa: Eu sou o "cidadão médio" citado por Lobaczewski, que se contentaria tranquilamente com uma posição modesta na hierarquia social me dedicando exclusivamente à área cultural e desenvolvimento de jogos. O sonho da minha vida era ter uma mina mais ou menos gostosa, filhos, ralar para pagar a prestação do carro e da casa, e reclamar do governo e do preço do material escolar, exatamente como faz "o cidadão médio".

Lamentavelmente este país maldito desceu a um nível tão baixo que me impede de ignorar o lixo que é e a ameaça que representa, não apenas à sua população, mas às dos países vizinhos e até às de países do outro lado do Atlântico, cenário que teria sido facilmente evitado se cada macaco fizesse a gentileza de permanecer no seu galho **EM VEZ DE QUERER VOAR COMO OS PÁSSAROS E RUGIR COMO OS LEÕES.**

A democracia é um facilitador para que a escória ascenda ao poder e por isso deve ser extirpada e erradicada da sociedade.

Se eu já fosse governador de São Paulo, se já tivéssemos rompido com a narco-federação brasileira, teríamos equipamento e pessoal para auxiliar aos gaúchos. Poderíamos enviar os aeróbus (os ônibus voadores aos quais me referi na versão 1.6 deste documento) com bombeiros e socorristas. Essas aeronaves são muito mais manobráveis e adequadas para operações de resgate do que helicópteros. Poderíamos lhes doar equipamentos e auxiliar na reconstrução das cidades destruídas.

Nada disso é possível porque todos os meios de ação e financiamento estão concentrados num único ente, a união, que é comandada por patifes, psicopatas e mafiosos da pior espécie e de altíssima periculosidade, e não se iluda: as cidades gaúchas receberão da união a mesma atenção das mineiras Mariana e Brumadinho.

No meu governo, São Paulo sai da união e fará parte do Brasil como estado autônomo, não mais como membro da narco-federação.

Nós paulistas devemos estar preparados para recepcionar uma grande onda migratória de pessoas que, assim como nós, desejam viver num lugar melhor.

Para evitar que nossas cidades e culturas locais sejam descaracterizadas, precisamos estar prontos para absorver e diluir essa grande massa por meio de alocação eficiente.

Exemplo: Temos muitas cidades com menos de 20 mil habitantes.

Não podemos permitir que 10 mil pessoas de outras regiões, mesmo de outras cidades de São Paulo, se estabeleçam nessas pequenas cidades sob risco de descaracterizar e até erradicar a cultura local.

Com a migração em massa haverá problemas, atritos e transtornos? Sim, haverá. Entretanto ela também poderá nos trazer uma série de benefícios e oportunidades. Com uma população maior podemos, por exemplo, jogar a carga tributária praticamente no chão. Poderemos subsidiar em grande medida serviços como transporte público, promover plano de carreira para médicos que atuam na rede pública de saúde, subsidiar energia elétrica, telefonia, promover escolas públicas de excelência, dentre outros... Além disso não podemos dar as costas aos cidadãos de outros estados que também são vítimas da mesma desgraça que nos é imposta pela narco-federação brasileira.

Minha proposta: Os imigrantes poderão se estabelecer na cidade de sua escolha exclusivamente dentre aquelas que têm mais de 300 mil (trezentos mil) habitantes e o número de imigrantes não pode ser superior a 10% do total da população local. Embora sejam livres para **visitar** todas as cidades do estado, os imigrantes só poderão se **estabelecer** em cidades com menos de 300 mil habitantes após 5 anos de residência fixa em São Paulo, período a partir do qual lhes será concedido o direito ao voto.

# Agentes federais que atuam em São Paulo

Com a saída da narco-federação não haverá mais autoridades federais em São Paulo. Os serviços prestados por agentes federais solo Bandeirante serão estatizados e seus agentes convidados a integrar a estrutura estatal. Exemplo: Os agentes da polícia federal serão absorvidos, não na Polícia Civil, para que não haja atritos entre esses agentes, mas pretendo criar um Serviço de Inteligência que absorverá os paulistas que atuam na polícia federal.

O mesmo ocorrerá com agentes de diversas áreas e em havendo necessidade pretendo criar serviços e agências para que sejam absorvidos pela estrutura local. **Aqueles que não integram a capangagem particular e grupos terroristas domésticos, evidentemente.** Esses, assim como seus comparsas e donos, são assunto para as Tropas de Elite de São Paulo. O critério é muito simples: Toda ação armada contra a Sociedade Bandeirante, independentemente de onde venha, receberá resposta armada, brutal e letal.

Venho avisando que esse será o tom do meu governo desde a publicação da primeira versão de meu plano de governo em 5 de julho de 2021. Ninguém pode alegar "ter sido pêgo de surpresa".

# Sugestões para a nova Constituição Bandeirante

Uma boa Constituição deve ser “letra morta”, ou seja, não sofrer alterações e para que não sofra alterações ela deve ser sucinta, enxuta. Todas as especificidades penais, agravantes e atenuantes devem ser estabelecidas nos Códigos Civil e Penal, não na Constituição. O protagonismo da administração pública deve ser das prefeituras.

Alguns pontos que sugiro para a nova Constituição Bandeirante e que irei propor na Assembleia Constituinte:

1. Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer coisa alguma senão em virtude de lei previamente estabelecida;
2. Haverá um único imposto estadual, que se dará via repasse de 30% da arrecadação de cada município, ficando a critério de cada município a elaboração de sua política tributária;
3. Apenas 20 leis em vigor simultaneamente e 10 medidas provisórias, totalizando 30 instruções;
4. As prefeituras devem se submeter à constituição estadual e cada uma seguirá o mesmo modelo: Adicionará um máximo de 20 leis e 10 medidas provisórias;
5. É proibido ao estado legislar sobre a liberdade de expressão do cidadão, censurá-lo ou puni-lo por suas preferências e opiniões de ordem política, étnica, religiosa, científica, de naturalidade e/ou sexual;
6. É proibida ao estado a promoção de políticas e leis discriminatórias de natureza política ou étnica; (Não incluo aqui a observância da religiosidade e da naturalidade devido às questões que envolvem imigração e fundamentalismo religioso que não podem ser ignoradas e serão devidamente abordadas no meu governo.)
7. É proibida ao estado a cobrança de impostos sobre renda, bens e propriedade;
8. É proibida ao estado a restrição da livre circulação do cidadão e liberdade de reunião em tempos de paz;
9. Cabe ao estado, mas não exclusivamente a ele, a garantia da segurança física e patrimonial do cidadão por meio das Polícias Civil, Militar e Agência Paulista de Inteligência;
10. É proibida ao estado a interferência em assuntos de ordem municipal sem consentimento ou solicitação da administração local em tempos de paz. Havendo necessidade de interferência na administração local com o objetivo de garantir o cumprimento das constituições estadual e municipal ou em situação de emergência, o estado deve solicitar autorização ao parlamento estadual;
11. Cabe ao estado a coordenação, desenvolvimento, apuração e manutenção do sistema eleitoral em todo o Território Bandeirante ficando a Polícia Civil responsável por apurar eventuais denúncias de fraude sem necessidade de autorização prévia;

12. Como o judiciário será gradualmente substituído por inteligência artificial, todas as leis devem ser instruções claras e objetivas, não pode haver nada vago ou interpretativo;
13. No máximo 20 parlamentares por casa legislativa;

O objetivo é simples: assim como acontece hoje, eventualmente a escória da sociedade assumirá o comando do estado. Isso é inevitável. O que nós precisamos garantir é que, quando isso acontecer, os males, danos e prejuízos que esses caras possam nos causar sejam os menores possíveis, não plenos e absolutos como acontece hoje.

Justamente por isso repare que não menciono a questão "ensino/educação" na proposta e o motivo é mitigar o risco de que mentes em formação sejam cooptadas pelo grupo político no poder. Não haverá um plano de ensino ou grade curricular geral. O plano de ensino estadual será restrito às instituições de ensino públicas estaduais. Cada município terá autonomia para implantar seu próprio modelo pedagógico, assim os pais poderão matricular seus filhos em instituições de ensino compatíveis com seus valores, crenças e estilo de vida. Além disso, evitamos colocar "todos os ovos no mesmo cesto" e, em caso de fracasso do plano de ensino, condenar geração após geração de jovens a uma vida intelectual degradante e miserável, um fenômeno que vem acontecendo há décadas no mundo inteiro. Gradualmente o sucesso de uma determinada metodologia a partir do protagonismo de seus alunos no mercado de trabalho e nas mais diversas áreas da sociedade naturalmente fará com que ela seja adotada por outros municípios comprometidos com o progresso de seus cidadãos e, por que não, interessados em atrair imigrantes e aumentar sua arrecadação tributária. Evidentemente são apenas direcionamentos e a nova Constituição Bandeirante será devidamente deliberada com o parlamento e aprovada com o aval da população por meio do voto nanocrático.

Seja você quem for, esteja onde estiver, procure entender uma coisa: Não importa o grupo que esteja no poder: direita, esquerda, religiosos, ateus, brancos, pretos, altos, baixos, gordos ou magros. **O IMPORTANTE É QUE ESSES FILHOS DA PUTA NÃO ENCHAM NOSSO SACO E NÃO FODAM NOSSA VIDA! ISSO NÃO É NEM O BÁSICO, É MENOS QUE O BÁSICO: É O MÍNIMO!** Infelizmente neste país maldito comandado por psicopatas, patifes e mafiosos de altíssima periculosidade, **ATÉ MESMO EXIGIR O MÍNIMO** tornou-se "uma grave ameaça à democracia, às instituições e ao estado de direito".

Finalizo este tópico com um convite à reflexão: Se você considerou minhas propostas interessantes e viu nelas algum valor, tenha em mente que há na sociedade pessoas muito mais inteligentes, cultas, experientes, preparadas, capazes e competentes do que eu, que certamente teriam propostas muito melhores a apresentar, mas que não dispõem de tempo, de energia ou simplesmente **TÊM MUITO MEDO** de se expressar no narco-estado brasileiro comandado por psicopatas e mafiosos de altíssima periculosidade e que tornam a vida prática do cidadão quase inviável. Nós estamos sendo **PRIVADOS** pelas autoridades da narco-federação brasileira de ouvir e de nos beneficiarmos do que os cidadãos mais qualificados da sociedade têm a nos propor, ensinar e dizer.

O que apresento aqui são propostas que visam abrir caminho para que os melhores indivíduos da nossa sociedade, cada qual na sua área de atuação, possam levar São Paulo adiante.

# Aos Canas do Estado de São Paulo

Prezados Canas,

Os mafiosos têm o poder formal, das instituições; os senhores têm o poder REAL, das armas. Apenas os senhores podem pôr termo ao caos no qual estamos mergulhados. Ainda que toda Sociedade Paulista desejasse pôr em prática as propostas apresentadas nos documentos que publico, sem vosso apoio, nada é possível. Os senhores são a última e única esperança da Sociedade.

**Os psicopatas mafiosos da suprema côrte tratam as pessoas como se fossem sua propriedade particular. Seqüestram, torturam e matam seus detratores “em defesa da democracia” sem nenhum embaraço ou constrangimento. Quando eu for eleito governador de São Paulo e comandar as Tropas de Elite deste estado poremos um fim nisso. Começaremos neutralizando a capangagem e vamos atrás dos mandantes.**

Conseguem imaginar qual seria o drama da população se o maldito BolsoRATO tivesse obtido êxito em seu plano de federalização das Polícias Civil e Militar? Tudo estaria perdido. Os senhores responderiam diretamente a Lula e Lewandowsky. Reservo a mim uma pequena fração do mérito por ter evitado essa tragédia.

Sabem por que eu publico essas propostas, por mais ridículo que algumas pessoas considerem? Suponhamos que o Lampião de toga mobilize seu cangaço particular para invadir e saquear minha residência, me seqüestrar e jogar num cativeiro. Evidentemente eu resistirei à investida e serei assassinado pela quadrilha.

Há anos me preparei psicologicamente para esse desfecho. Desde que a capangagem de BolsoRATO passou a me difamar, caluniar, fazer doxing de meus amigos, familiares, fazer ligações anônimas para pessoas do meu círculo social, etc, não consigo imaginar outro desfecho para minha vida que não seja morrer em confronto com capangas, sejam de quem forem. Para mim esse desfecho é algo muito natural, que pode até ser adiado, mas não evitado, afinal, inúmeras pessoas tiveram suas residências invadidas e saqueadas, bens expropriados, foram seqüestradas e jogadas em cativeiro por muito menos, por uma ínfima fração do que eu digo e publico aqui.

Organizo-me para realizar atividades de tiro curto, quase imediatas. Programar o que vai acontecer nas próximas 48 horas é um projeto de longo prazo, absolutamente incerto, sobre o qual não posso fazer qualquer projeção. Por isso você já deve ter notado um certo tom de “urgência” nas minhas publicações.

Sinto-me como se estivesse preso num avião em queda livre, vendo o chão se aproximar a cada segundo, mas o impacto não acontece. O avião se aproxima do chão, se aproxima do chão, mas nunca chega. E essa agonia é absurdamente desgastante. **É extenuante.** O desgaste é tamanho que chego a desejar “Apareçam, malditos! Vamos pôr um fim nisso!”.

Recentemente li que isso é muito comum. Esse é o sentimento padrão de cidadãos do mundo inteiro, das mais diversas culturas, **que vivem sob regimes discricionários e de exceção**. É exatamente assim que se sentem os dissidentes em Cuba e na Venezuela. Sabemos que nossas cabeças rolarão, só não sabemos quando.

Imagine o mal que isso faz a uma sociedade inteira. Você sabe o que penso e com me sinto porque torno isso público, mas a maioria das pessoas tem tanto medo, **TANTO MEDO**, que dissimula. Elas não ousam tocar no assunto e, quando o fazem, mesmo sob anonimato, fingem que está tudo bem. A sociedade adoce de medo dos governantes.

Como disse, fiz a minha escolha e, cá entre nós, é melhor morrer em confronto do que ter o mesmo destino de Clériston: seqüestrado, torturado e assassinado no cativeiro por Moraes e seus capangas depois de ser instrumentalizado, usado, traído e descartado por BolsoRATO e seus comparsas. BolsoRATO teve a manha de promover uma vaquinha e tirar quase R\$ 20 milhões de seus aloprados **E NÃO DEU UM MALDITO REAL PARA A FAMÍLIA DE CLÉRISTON A QUEM USOU, TRAIU E DESCARTOU! É SURREAL!**

**Se eu disser que como governador garantirei anistia a BolsoRATO, sua prole e seus comparsas, ESSES CARAS"ME PROMOVEM" A "PATRIOTA CONSERVADOR" NA HORA E VÊM OFERECER A BUNDINHA PRA MIM IMEDIATAMENTE! O TARCÍSIO VEM NA FRENTE, JÁ CHEGA DANDO RÉ COMO PROVA DE "LEALDADE" AO RATO!**

**ESSE É O LIXO QUE AS PESSOAS CHAMAM DE "MITO"! É SURREAL!! É INACREDITÁVEL!!**

Caso você não saiba: Eu fui da militância desse lixo até 2019. Fiz campanha para essa escória em 2018. Sou um dissidente! Por isso esses caras me odeiam tanto! Olavo de Carvalho usou o fundamentalismo religioso para transformar o BolsoRATISMO numa seita que, como tal, segue a máxima: **"Os inimigos devem ser destruídos. Os dissidentes PRECISAM SÊ-LO."**

A título de informação: Eu votei no Aécio em 2014, no Doria em 2016 e no BolsoRATO em 2018. Posso pedir música no Fantástico?

Mas calma, calma... Eu também votei no Lula em 2002! Já votei no Mercadante para senador. Já apoiei até o MST! Já votei no Alckmin. Apoiei Sergio Moro e Dallagnol no início de sua empreitada política, depois da Lava Jato. Já apoiei o MBL, o Terça Livre, o Revoltados OnLine. Quem lembra? Fiz até doação para alguns deles na época. Quase fui aluno de Olavo de Carvalho, veja você! Nas duas vezes em que tentei comprar o COF (Curso Online de Filosofia) meu cartão de crédito foi bloqueado! Como diz um amigo: "são os pequenos sinais da vida". É quase que uma catarse terapêutica pôr isso tudo pra fora.

Depois dessa **"trajetória virtuosa"** eu aprendi que **NÃO PODEMOS CONFIAR EM NINGUÉM. Todos esses caras ESTÃO CAGANDO para a sociedade, NÃO HÁ HERÓIS NESSA MERDA DE PAÍS!** Esses caras se aliam a qualquer um e defendem qualquer coisa de acordo com a conveniência; **a própria** conveniência. E o mais grave na incoerência desses caras é que as pessoas que confiam neles perdem a referência Bem e Mal, Certo e Errado. Essa dissimulação descarada contamina a sociedade e apodrece o tecido social.

Por isso vou disputar o governo de São Paulo: Se eu tiver que pedir voto para alguém, será para mim mesmo! Não peço voto para mais ninguém. **SOU EU CONTRA A RAPA!**

Veja o caso do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas: O cara integrou o governo Dilma, integrou o governo Temer, integrou o governo RATO e agora desce até o chão na boquinha da garrafa de Moraes. **Como é possível isso, canas?! Como?!** Existe aquela expressão "one man army" ou "exército de um homem só". Tarcísio é O CENTRÃO DE UM HOMEM SÓ.

Mas em defesa de Tarcísio, olha... Existe uma história secreta sobre ele. Durante a juventude ele foi discípulo de Bruce Lee. Certo dia ouviu do mestre:

- *Você deve ser fluido, não deve ter forma, assim como a água. Quando você coloca a água numa caneca, ela assume a forma da caneca. Quando você coloca água numa garrafa, ela assume a forma da garrafa. Quando você coloca a água num bule, ela se torna o bule. A água pode gotejar, mas também pode destruir. Seja água, meu amigo.*

O jovem Tarcísio ouviu atentamente e respondeu:

- Mestre, agradeço e respeito sua orientação, mas é importante gente entender que a água não é fluida o bastante, então, sempre respeitando sua orientação divergente, decidi que serei fluido como o peido: leve como o ar, imparável como o vento, invisível como um ninja numa noite sem luar e federei em toda parte. Serei um peido técnico.

Tarcísio não é um cara que inspira a simpatia das massas, mas adota discurso eclético e assim sempre diz algo que agrada ao ouvinte em nível individual. É como fazer uma previsão do tempo mais ou menos assim: "Possibilidade ou não de chuva com máxima de 200°C e mínima de -150°C." É tão abrangente que não tem como errar.

Voltemos a Alexandre de Moraes, o inqualificável. Desde o primeiro momento eu sabia que esse maluco causaria uma série de problemas graves cedo ou tarde. A carreira dele foi isso: uma sucessão de escândalos, abusos e desmandos em busca de holofotes e protagonismo desmedido e não demorou para que ele confirmasse minha suspeita: Lembra quando ele **"deu um chilique" no aeroporto** por não querer se submeter ao detector de metais? Depois ele ameaçou o cana que o tirou do vôo e disse que "se ele continuasse lotado no aeroporto, a polícia federal teria um inimigo no supremo". O cana foi, de fato, transferido. Naquele momento eu já sabia que a coisa iria desandar. mas confesso que jamais imaginei que desceríamos tão baixo.

Moraes é um desequilibrado, um psicopata e, de novo, isso não é um insulto, é um diagnóstico. Qualquer psiquiatra pode constatar isso sem examiná-lo, basta ler o histórico. Esse cara nunca, NUNCA, poderia ocupar um cargo público. É um enorme risco para a sociedade. Ele deveria estar internado num hospício com paredes forradas, trajando uma camisa de força, não uma toga na suprema côrte. Se Moraes fosse juiz de futebol não haveria jogo. Ele ficaria os 90 minutos com a bola embaixo do braço discursando para as câmeras, jornalistas e torcida. Não que os comparsas de côrte sejam muito melhores, registre-se, mas ele transcende o limite do suportável.

Sobre a “polícia política”, a Gestapo particular do Filinto Müller de toga, as pessoas se esquecem de uma coisa muito importante: da mesma forma que, independentemente do que fazia ou defendia, o pessoal da guerrilha é indenizado em milhões e milhões pela união até hoje pelo que o estado fez com eles na época dos azeitonas, os aloprados patriotas de hoje também serão indenizados em milhões e milhões pela união no futuro por também serem vítimas de torturas e abusos do estado. Isso vai custar muito caro à narco-federação, literalmente.

**Alexandre de Moraes, que - PASME - causou um prejuízo de mais de R\$ 30 milhões (em dinheiro da época) ao estado de São Paulo em causas trabalhistas por ter demitido mais de 1.600 (mil e seiscentos) funcionários da FEBEM arbitrariamente PARA SUA AUTOPROMOÇÃO enquanto era secretário de justiça deste estado em 2005, está abrindo caminho para uma onda ainda maior de indenizações milionárias às suas vítimas e a conta chegará assim que os órgãos e côrtes internacionais começarem a analisar e julgar o que acontece por aqui.**

Você pode estar se perguntando: “Se esse cara é um psicopata de altíssima periculosidade como você afirma, por que tantos políticos lhe concedem poder e protagonismo?”

**JUSTAMENTE POR ISSO!** Em sendo um cara completamente desequilibrado, não tem a menor noção do mal que causa, não sente culpa, não sente remorso, é incapaz de se colocar no lugar de suas vítimas, sai destruindo e tratorando a vida qualquer um que cruzar seu caminho sem cerimônia, sem medir as conseqüências. Os mafiosos mais experientes, sabendo disso, usam o cara como aríete para tocar terror e fazer o trabalho sujo com o qual tanto sonharam, mas não tiveram coragem de realizar por si mesmos. Quando a casa cair, o que vai acontecer assim que eu assumir o comando das Tropas de Elite de São Paulo, os caras vão tirar o corpo fora e dizer: “Foi ele. Ele fez tudo sozinho. Tinha autonomia, tinha a própria equipe. Não temos nada a ver com isso.”

O caso Clériston é muito emblemático: O cara era inocente, era doente. Havia um parecer para que o cara fosse posto em liberdade **QUE FOI IGNORADO POR MORAES**. O cara foi mantido em cativeiro sadicamente, como forma de tortura, para difundir o terror e dar um recado à sociedade: “veja o que acontece com quem me enfrenta”. Esse cara **FOI ASSASSINADO por Moraes e sua gangue**. Qualquer pessoa minimamente razoável ficaria abalada por ter matado um inocente, ainda que de forma culposa, mas Moraes, seus comparsas e capangas, não. O caras tocaram o foda-se e seguem avançando.

Lembro de um caso trágico, dramático, de um cana civil do Rio Grande do Sul que se confundiu durante uma perseguição e matou a vítima em vez do bandido. As pessoas começaram a gritar que aquela era a vítima, o cana ficou tão desesperado que deu um tiro na própria cabeça. Uma tragédia de doer o peito.

Evidentemente esse é um caso extremo, mas demonstra como uma pessoa normal, mesmo que treinada e dona de sensibilidade mais moderada que a do cidadão médio devido ao treinamento e o próprio ofício, é abalada e se sente culpada quando comete um erro fatal contra um inocente.

E a cereja do bolo: Segundo Tarcísio “*não se briga com Moraes, a gente se une a ele*”. É de foder, viu... O cara não pode ver um ditador maluco que já corre para dar provas de submissão e “lealdade”. Deve ter uma tatuagem de Nero na bunda. É realmente lamentável e injustificável. Mas o que esperar de quem tem a fluidez de um peido? (Um peido técnico)

Curiosamente esta declaração de Tarcísio veio na esteira de uma série de “afagos acadêmicos” que Moraes convenientemente recebeu da USP após ser enrabado em praça pública por Elon Musk. Seria mera coincidência? Não sei se algum jurista espanhol também foi homenageado pela instituição. A ver.

Matérias:

**Pragmatismo Político:**

*Viúva de jurista espanhol condena plágio de Alexandre de Moraes*

*“Não apenas por se tratar de meu marido, mas também por ter sido eu mesma uma professora universitária, isso me parece condenável por razões de ética”. Alexandre de Moraes plagiou trechos inteiros da obra do jurista espanhol Francisco Rubio Llorente*

**Folha de São Paulo:**

*Obra de Alexandre de Moraes tem trechos copiados de livro espanhol*

*Um livro de direito publicado pelo ministro licenciado da Justiça, Alexandre de Moraes, contém trechos idênticos aos de uma obra do jurista espanhol Francisco Rubio Llorente (1930-2016) que compila decisões do Tribunal Constitucional daquele país.*

**Lembrando que nada disso estaria acontecendo se a lei 13.869/2019 (Lei de Abuso de Autoridade) não fosse ignorada. Moraes, seus comparsas e capangas já violaram PRATICAMENTE TODOS os artigos da referida lei.**

Finalizando: O Brasil é um narco-estado. Por aqui está tudo dominado. Não há o que fazer nem a quem recorrer. O rei está nu e as máscaras caíram. Os “heróis” de ontem já mostraram quem são, do que são feitos e a que vieram. Por isso eu evito ao máximo o contato com as pessoas para que inocentes não se tornem alvos de capangas e mafiosos, afinal, não disponho de meios para protegê-las.

A publicação antecipada das minhas propostas e idéias é a única forma de garantir que elas não desapareçam comigo e eu torço, peço a Deus todos os dias, do fundo da alma, que essas propostas cheguem a pessoas de valor, bem intencionadas, que amem São Paulo e à Sociedade Paulista tanto quanto eu amo e que essas pessoas se debrucem sobre minhas propostas, aperfeiçoem-nas, lapidem-nas e, caso eu seja impedido de fazê-lo, coloquem-nas em prática e possam propiciar aos filhos desta terra e a todos os que nela vivem a paz e prosperidade com as quais tanto sonham e que tanto merecem.

# Por que é tão fácil enganar as massas?

Sabe por que é tão fácil enganar as pessoas? A vida prática no Brasil é tão difícil, nós temos que ralar tanto para conseguir tão pouco, muitas vezes o mínimo necessário para nossa sobrevivência, que não nos sobra tempo nem energia para fazer mais nada. Esse cenário favorece demais as figuras do influenciador, do propagandista e do interlocutor profissionais.

Como não nos sobra tempo nem energia para buscar as fontes primárias, estudar, analisar as questões a fundo, nós **elegemos interlocutores** cujo discurso se alinhe mais ou menos à nossa visão de mundo e delegamos a ele a responsabilidade de analisar as questões, os fatos e fazer o julgamento por nós!

Acontece que essa gente, influenciadores digitais, analistas políticos, líderes religiosos, mas em especial os políticos profissionais e seus asseclas na imprensa e nas redes sociais, apenas não são a nata da escória porque existe o judiciário, mas vêm logo depois. Esses caras, na sua vasta maioria, são canetas de aluguel, microfones de aluguel, palanques, sites e altares de aluguel. Vendem a opinião e a palavra em troca de popularidade, grana, influência, verbas públicas para seus veículos de comunicação, suas igrejas, etc., e fazem isso, adotando visões de mundo conflitantes, antagônicas, da noite para o dia de acordo com a conveniência e sem o menor constrangimento.

São charlatães profissionais que conseguem **SIMULAR O QUE VOCÊ SENTE**. Esses caras **SIMULAM A SUA INDIGNAÇÃO** e assim ganham sua confiança. Como a maioria das pessoas não dispõe de TEMPO nem de ENERGIA para esmiuçar a fundo as questões abordadas pelo charlatão, conclui: "Esse cara se sente como eu! Vou confiar nele!" e a partir desse momento deixa de filtrar o que o interlocutor diz, faz e defende, passando a reverberar o charlatão sem qualquer escrutínio adicional. Viram passageiros na condução da própria vida. Esses caras fingem se sentir como você e quando você vê nele um igual, passa a ser manipulado sem perceber.

Isso causa um efeito em cascata: As pessoas que confiam em você, que se sentem como você em relação a determinado assunto, por sua influência, também adotam como interlocutor o charlatão que conseguiu **SIMULAR** os sentimentos de ambos. Tudo funciona no nível emocional, coletivo e inconsciente. A razão fica em segundo plano. As questões abordadas pelo charlatão são bastante complexas para serem compreendidas, mas a indignação e revolta afetadas por ele são facilmente identificadas, assimiladas e compartilhadas. Sentir é mais simples e primitivo do que pensar, raciocinar.

Ex.: Enquanto os "patriotas" estavam tomando chuva, passando frio, fome e levando borrachada nos quartéis, Eduardo BolsoRATO, filho do "mito" estava assistindo a Copa do Mundo no Qatar. Ninguém negou isso. O mesmo cara que estimulou milhares de pessoas a acampar em frente aos quartéis, que causou a desgraça de milhares de famílias, sabia e permitiu que o filho fosse assistir a Copa do Mundo enquanto isso acontecia.

Em nível racional, individual, isso é absolutamente inaceitável, execrável, era pra acabar com qualquer mobilização NA HORA. Por outro lado, em nível coletivo, inconsciente e emocional é irrelevante porque o sentimento que movia aquelas pessoas era **SIMULADO** por uma série de outros interlocutores que atuavam em favor do mesmo grupo. O fato em si não importa, é descartado. É como se aquelas pessoas dissessem: "Não importa que o filho do cara esteja na Copa do Mundo, eles se sentem como nós relação ao stf e a eleição!", ignorando que se BolsoRATO e sua prole se sentissem como elas, com elas estariam, não nos EUA e no Qatar.

Você, que elegeu um desses charlatões como interlocutor, não sabe que é assim que funciona, **mas ele sabe!** Por isso é tão fácil pra esses caras mudar de posição, de partido, de candidato ou discurso político radicalmente, da noite para o dia. Ele já tem a sua confiança. Você não presta mais atenção no que ele diz, apenas em "como ele se sente", na encenação, sua afetação emocional, em relação aos problemas que te afligem. Essa manobra é muito eficiente e quanto mais pessoas que compartilham do mesmo sentimento em relação a determinado assunto confiarem nesse charlatão, maior será a influência dele dentro de um certo extrato social e ele vai vender mais caro esse poder de "persuasão" ao grupo político que pagar mais ou que lhe convier. Por isso a democracia é um risco letal à sociedade.

Quando eu fui obrigado a abandonar a profissão por conta de um problema neurológico, pela primeira vez eu tive **TEMPO E ENERGIA** pra estudar as fontes primárias, analisar as questões a fundo, me debruçar sobre os problemas sociais, ouvir e prestar atenção em opiniões conflitantes, conhecer as obras de autores com visões de mundo diferentes da minha, ler os livros que eram citados por influenciadores e jornalistas, mas que certamente eles não leram sequer a orelha, coisas que eu não poderia fazer se continuasse sendo o *workaholic* que era e conforme meu conhecimento foi aumentando aliado à maturidade que só o tempo pode nos propiciar, eu comecei a confrontar **com propriedade** o que diziam e faziam as autoridades, os influenciadores, jornalistas, os professores, os líderes religiosos, os interlocutores de plantão de sempre e me tornei um cara bastante inconveniente, que precisa ser silenciado a qualquer preço. O *Zotum* (HubZilla) e o *Libre* (PeerTube) são as únicas plataformas nas quais eu não fui banido, censurado, silenciado ou colocado em "shadow-ban". Costumo dizer que me concedo três direitos fundamentais:

1. O direito de estar errado;
2. O direito de mudar de ideia;
3. O direito de não ter opinião sobre tudo;

Ou seja, reconheço minha natureza humana, minhas limitações, minhas imperfeições, minhas deficiências e, acima de tudo, minha falibilidade, por isso minhas publicações e pontos de vista são tão diferentes do que você costuma ler por aí e sendo um cara espiritualista, levo em consideração a evolução espiritual de cada um.

Hoje em dia não me considero nem cristão. Ser cristão é estar muito mal acompanhando e ser muito mal representado. Invariavelmente as pessoas e instituições que "falam em nome de Deus e de Cristo" são asquerosas e repugnantes. Além disso sentem-se no direito de "cobrar pedágio" e perseguir aqueles que se atrevem a professar sua fé sem elas. Tô fora.

Isso não significa que eu não veja valor nos ensinamentos de Cristo, pelo contrário, mas não é preciso ser um cristão para tal. Acredito que a beleza, a riqueza, o poder e a inteligência são instrumentos muito poderosos que nos são concedidos por Deus para que os ponhamos à disposição da sociedade, servindo ou inspirando seus cidadãos.

Sendo um Anarquista, dono de visão de mundo peculiar e não pertencendo a nenhum grupo comandado por líder de massas inescrupuloso e venal, estou sob vigilância constante do poder estabelecido. Há bastante tempo.

A título de informação, como definir um anarquista? Não há um consenso entre os autores anarquistas e isso não significa que um seja mais ou menos anarquista que o outro. O único ponto convergente entre grande parte deles é a necessidade de legitimidade para o exercício da autoridade, algo que talvez você que lê este texto também considere razoável.

Podemos entender um anarquista como alguém fora dos padrões políticos estabelecidos e que exige legitimidade daqueles que exercem autoridade. Uma definição mais abrangente seria um erro pois não há coesão no pensamento anarquista nem na sua literatura.

Se, por um lado, é possível classificar grupos políticos convencionais como uma massa mais ou menos homogênea facilmente manipulável, no caso dos anarquistas é impossível pois trata-se de um extrato social composto por indivíduos autônomos que pouco têm em comum, portanto não pode ser conduzido em massa, "tocado como gado".

Assim, sociedades anarquistas construídas em épocas diferentes, apresentariam estrutura e comportamento absolutamente distintos. Existe nos EUA, por exemplo, um grupo de anarquistas católicos. Embora pareça paradoxal, não é, afinal, uma vez que esses anarquistas voluntariamente se submeteram à autoridade da Igreja Católica, reconhecem-na legítima. Seu fundador, Amon Hennacy define o anarquista assim:

***"O anarquista é aquele que não precisa de um policial para fazê-lo se comportar".***

Eu defino a Anarquia dessa forma: ***"Anarquia é uma filosofia que se adequa à época, à cultura e às necessidades da sociedade na qual o anarquista está inserido".***

Devido à propaganda negativa o termo Anarquia é marginalizado e até temido por muitos, como no passado já foram os termos "república" e "democracia", mas isso é assunto para outro momento.

Retornando, compartilho aqui mais um trecho do livro **"Ponerologia – Psicopatas no Poder"**. Vamos usar esse trecho como teste para avaliar o quão pesado é seu sono:

*"Em qualquer sociedade do mundo, indivíduos psicopatas e algum dos outros tipos irregulares **criam uma rede comum de conluíus, ponerogeneticamente ativa, e parcialmente alienada da comunidade das pessoas normais.** O papel inspiracional da "psicopatia essencial", nessa rede, parece ser um fenômeno comum. [ grifo meu ]*

*Eles tomam ciência de que são diferentes conforme vão obtendo suas experiências de vida e se tornando familiares com modos diferentes de lutar por seus objetivos.*

***Seu mundo é para sempre dividido entre “nós e eles”. Entre seu pequeno mundo com suas leis e costumes próprios e aquele outro mundo estranho, das pessoas normais, as quais eles enxergam como cheias de ideias e costumes arrogantes pelos quais eles são condenados moralmente. Seu senso de honra os permite trapacear e insultar aquele outro mundo humano e seus valores a cada oportunidade.***

***Em contradição aos costumes das pessoas normais, eles sentem que quebrar as suas promessas é um comportamento apropriado.*** [ Esse foi o “grande legado” do governo BolsoRATO: Antes dele a sociedade tinha que se defender de 1 grupo de pessoas assim, os Moluscopatas. Hoje a sociedade tem que se defender de 2 grupos de fanáticos: Moluscopatas e BolsoRATISTAS, sendo o último mais perigoso, uma vez que se escora em fundamentalismo religioso e classifica seus detratores como “servidores do demônio”. ]

*Uma das coisas mais perturbadoras que as pessoas normais têm que lidar em relação aos psicopatas é o fato de que **eles aprendem muito cedo como suas personalidades podem ter efeitos traumatizantes sobre as personalidades daquelas outras pessoas normais, e como levar vantagem desse terror com o propósito de atingir os seus objetivos.*** [ grifo meu ]

***Essa dicotomia de mundos é permanente e não desaparece mesmo se eles forem bem sucedidos em realizar o seu sonho de juventude ganhando poder sobre a sociedade das pessoas normais.*** Isso sugere, fortemente, que a separação é biologicamente condicionada. [ grifo meu ]

*No psicopata, um sonho emerge como um tipo de utopia de um mundo “feliz” e de um sistema social que não os rejeite, nem os force a se submeter a leis e costumes cujo significado é incompreensível para eles. **Eles sonham com um mundo no qual seu modo simples e radical de experimentar e perceber a realidade fosse o modo dominante, onde eles poderiam, é lógico, garantir segurança e prosperidade.*** [ grifo meu. Como transformar o tse numa força repressora policial, dizer que o stf é o “editor de uma nação inteira” ou mandar uma mais ou menos assim: “olha, eu sei que censura é INCONSTITUCIONAL, mas nessa situação excepcionalíssima, para o seu bem, vamos censurar”. por exemplo. É o mesmo que dizer: “olha, eu sei que estupro é ilegal, mas como vou pôr só a cabecinha, tá suave, você vai gostar”. Ahhhh a democracia... O que seria de nós sem ela, não é mesmo? ]

*Nesse sonho utópico, eles imaginam que aqueles “outros”, diferentes, mas também tecnicamente mais habilidosos do que eles, deveriam ser colocados para trabalhar de forma a atingir esse objetivo para os psicopatas e outros do seu tipo. **“Nós”, eles dizem, “afinal de contas, criaremos o novo governo de justiça”.** Eles são preparados para lutar e para sofrer pelo bem deste novo mundo corajoso e, também, é claro, para infligir o sofrimento sobre os outros. Essa visão justifica matar as pessoas, cujo sofrimento não lhes causa compaixão porque “eles” não são exatamente da mesma espécie. Eles não percebem que encontrarão, conseqüentemente, uma oposição que poderá permanecer por gerações.* [ grifo meu ]

Subordinar uma pessoa normal a indivíduos psicologicamente anormais traz conseqüências graves e deformantes à sua personalidade: **gera trauma e neurose.** [ grifo meu ]

Isso é executado de uma forma que geralmente escapa dos controles conscientes. Tal situação priva a pessoa dos seus direitos naturais: praticar sua própria higiene mental, desenvolver uma personalidade suficientemente autônoma e utilizar seu senso comum. **À luz da lei natural, isso constitui um tipo de crime – que pode ocorrer em qualquer classe social, em qualquer contexto – embora não seja mencionado em quaisquer códigos de leis.** [ grifo meu ]

Nós já discutimos a natureza de algumas personalidades patológicas, como por exemplo, a caracteropatia frontal, e como elas podem deformar as personalidades daqueles com quem interagem. **A “psicopatia essencial” tem efeitos excepcionalmente intensos. Alguma coisa misteriosa consome a personalidade de um indivíduo à mercê de um psicopata, que passa a ser combatida como se fosse um demônio. Suas emoções se tornam frias, seu senso de realidade psicológica é reprimido. Isso leva à “descriterialização” do pensamento e a um sentimento de impotência, culminando em reações depressivas que podem ser tão graves que, em alguns casos, os psiquiatras fazem o diagnóstico equivocado de psicose maniaco-depressiva.** [ grifo meu ]

**Muitas pessoas se rebelam contra uma dominação psicopata muito antes de chegar a tal ponto de crise, e começam a buscar por algum modo de se libertarem de tal influência.** [ grifo meu ]

Muitas situações na vida envolvem resultados bem menos misteriosos da influência de outras anomalias psicológicas sobre as pessoas normais (que são sempre desagradáveis e destrutivas) **e as tendências inescrupulosas de seus portadores de dominar e levar vantagem sobre os outros.** [ grifo meu ]

(...)

**Para indivíduos com várias anomalias psicológicas, a estrutura social dominada pelas pessoas normais e seu mundo conceitual parecem ser um “sistema de força e opressão”. Os psicopatas chegam a tal conclusão como uma regra.** [ grifo meu ]

Se, ao mesmo tempo, um pouco de injustiça de fato existir em uma dada sociedade, os sentimentos patológicos de falsidade e as declarações sugestivas que emanam dos psicopatas podem ressoar entre aqueles que estão verdadeiramente sendo tratados injustamente. As doutrinas revolucionárias podem, então, ser facilmente propagadas entre ambos os grupos, embora cada grupo tenha razões completamente diferentes para favorecer tais ideias.” [ Pois é... Estamos fodidos. ]

Tenha bons sonhos.

# Sobre Olavo de Carvalho

Olavo era um homem genial e singular. Durante décadas tentou alertar ao povo brasileiro sobre os perigos do caminho que trilhava. Conheci a obra de Olavo em 2010, se não me falha a memória, no site "**Mídia Sem Máscara**".

Ao longo do tempo Olavo construiu uma obra sólida e importante. Antes de me tornar um anarquista, conheci a obra de G. Edward Griffin, que ministrou uma das mais brilhantes e emocionantes *palestras sobre Anarquia* disponíveis na Internet no evento "**Anarchapulco**", realizado na cidade mexicana de Acapulco, em 2018, por indicação de Olavo de Carvalho num de seus programas online.

Partindo de seus artigos no site acima referido, passando por "**O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota**" e acompanhando suas aulas online ampliei meus horizontes, o que me possibilitou trilhar meu próprio caminho sem tutela e construir minha própria visão de mundo, que nada tem a ver com a de Olavo, mais ou menos como quando um pai remove as rodinhas auxiliares da bicicleta do filho e fala "Vai! Pedala! Agora é com você!".

Portanto eu quero que você entenda desde já que, em que pesem nossas diferentes visões de mundo, rugas e mal entendidos, é particularmente doloroso e desconfortável o que vou escrever aqui sobre Olavo de Carvalho.

A edição em português do livro "**Ponerologia – Psicopatas no Poder**", foi prefaciada por ele. Esse livro trata de um assunto importantíssimo, porém marginalizado: O sofrimento de uma sociedade subjugada por uma elite de psicopatas e **os métodos utilizados pelos últimos para atingir tal objetivo**.

O grupo político que ajudamos a chegar ao poder em 2018 **NUNCA TEVE A INTENÇÃO REAL DE LIBERTAR A SOCIEDADE**. Seu objetivo sempre foi o de substituir o chicote vermelho, pelo chicote verde-amarelo, ou seja, substituir o mal alheio pelo próprio, que era dissimulado sob uma falsa pureza moral de natureza religiosa.

**Essa é exatamente a mesma mentalidade dos movimentos revolucionários do século XX:** Usar todos os meios necessários para chegar ao poder e impôr à sociedade sua visão de mundo na qual, sob o comando de uma "elite moralmente e intelectualmente superior" (eles próprios), todos serão prósperos e felizes. Muitos desses aloprados realmente acreditam – **ATÉ HOJE** – estar lutando contra forças demoníacas que tentam impedir a construção do "Reino de Deus na Terra".

Não é difícil de entender. Façamos um exercício imaginativo e coloquemo-nos no lugar de um "patriota" padrão: Se você acredita que seu líder é alguém a serviço de Deus, que trabalha para realizar os desígnios de Deus na Terra, toma qualquer crítica a seu líder como uma agressão ao próprio Deus e, portanto, tal afronta só pode ter partido de um satanista ou alguém que está a serviço do demônio.

Uma vez que no imaginário popular o demônio é a figura de onde emana todo o mal do mundo, nenhuma violência cometida contra ele e seus seguidores é suficiente, pelo contrário, contra esses toda violência é permitida, justificável e, pior, necessária.

Se, no passado, Olavo teve a intenção de nos alertar apresentando ao povo brasileiro a obra do psicólogo polonês Andrew Lobaczewski, anos depois ele se serviu dos métodos descritos nela para atingir seus objetivos. Justamente por ter prefaciado o livro em questão, Olavo sabia - SABIA - quais seriam as conseqüências de transformar seu grupo político numa seita de fanáticos, como fazê-lo e o fez. Pior: fracassou na adoção do cristianismo como freio natural ao ímpeto destrutivo das massas e assim acabou potencializando o radicalismo e a violência de seu grupo político.

Reflita: Você realmente acha que Jorge Guarinho, o cana penitenciário bolsonarista, um cara casado, pai de um recém nascido, invadiria uma festa de aniversário e daria início a uma confusão que o levaria a matar - MATAR - um desconhecido, o tesoureiro petista Marcelo Arruda, se não tivesse plena convicção de que estava servindo a Deus e o último ao demônio? Por favor, reflita.

Essa visão de mundo maniqueísta e doentia fez com que os cidadãos medianos que elegeram esse grupo político em 2018 passasse a repudiá-lo e marginalizá-lo.

Recordemos a *instrução que Olavo deu a seus seguidores* em setembro de 2019:

*"O que tem que fazer agora não é ficar cobrando o Bolsonaro para que ele faça isso, mais aquilo ou aquilo outro. Não! Vocês têm que se organizar para apoiá-lo, meu Deus do céu! Não é o que ele pode fazer por você, é o que você pode fazer por ele! A coisa mais urgente no Brasil é uma militância bolsonarista organizada. Note bem: Eu não disse militância conservadora nem militância liberal, nem coisa nenhuma; falei militância BOL-SO-NA-RIS-TA. A política não é uma luta de idéias, não é uma luta entre idéias, é uma luta entre pessoas e grupos. Então você tem que saber, não o quê abstratamente e genericamente você está apoiando, mas QUEM você está apoiando, QUEM, A PESSOA OU O GRUPO DETERMINADO." [grifo meu.]*

Acompanhemos mais um trecho do livro de Lobaczewski:

*"O propagandista coloca num plano moral elevado qualquer pessoa que tenha sucumbido à sua influência e incorporado os métodos experimentais impostos por ele. Ele trata essas pessoas com atenção e propriedade, se possível. Seus críticos encontram insultos "morais". Pode até proclamar que a minoria complacente é, de fato, a maioria moral, uma vez que ela professa melhor a ideologia e honra um líder cujas qualidades estão acima da média. [grifo meu. Você leu isso? O plano era elevar BolsoRATO - um imbecil que "só não baba no olho devido à lei da gravidade" (como diria o Prof. Pier), uma espécie de Dilma sem testosterona numa fralda cor de azeitona - ao nível de "mito", "mártir", "herói nacional" para ser adorado pela população enquanto ele, Olavo, atuava das sombras, como um marionetista. Lembre-se de suas palavras: "Não é o que ele [BolsoRATO] pode fazer por você, mas o que você pode fazer por ele!" ]*

**Numa sociedade saudável, as atividades dos propagandistas encontram crítica efetiva o suficiente para contê-los rapidamente. Contudo, quando eles são precedidos de condições que operam destrutivamente sobre o senso comum e a ordem social, tais como injustiça social, atraso na cultura ou governantes intelectualmente limitados que manifestam algumas vezes características patológicas, as atividades dos propagandistas têm levado sociedades inteiras à tragédia humana em larga escala. Tal indivíduo “pesca”, em um ambiente ou em uma sociedade, as pessoas receptivas à sua influência, aprofundando-se nas suas fraquezas psicológicas até que finalmente se junta a elas numa união ponerogênica. [ grifo meu. Essa é a miséria de uma sociedade que não dispõe de imprensa séria, de jornalistas sérios e independentes, que inspirem o mínimo de credibilidade. ]**

Por outro lado, as pessoas que têm mantido suas faculdades críticas e saudáveis intactas, baseadas em seu próprio senso comum e seus critérios morais, tendem a reagir contra as atividades desses propagandistas e seus resultados. Na polarização resultante das atitudes sociais, cada lado se justifica por meio de categorias morais. Por isso é que tal resistência do senso comum é sempre acompanhada por algum sentimento de desamparo e pela deficiência de critérios.

(...)

O fator mais decisivo para assumir uma atitude crítica é uma boa inteligência básica, que condiciona a nossa percepção da realidade psicológica. **Nós podemos também observar como as atividades do propagandista “descascam” indivíduos receptivos com regularidade surpreendente. [ grifo meu. ]**

A você que foi um aluno de Olavo, seu seguidor ou admirador, peço que por favor entenda, digo isso com o coração apertado: **Você foi traído e instrumentalizado. Deliberadamente. Você foi usado.** Olavo, infelizmente, infelizmente mesmo, tinha noção do mal que fazia e educou sua “elite intelectual” para difundir esse mal. Eu sinto muito.

Olavo sempre estimulou o fanatismo, e às vezes até exigia idolatria e obediência cega de seus alunos, embora afirmasse o contrário. Quem alertava sobre os perigos disso era imediatamente rotulado infiltrado, traidor, comunista, tinha a imagem pública moída pelos agentes do grupo responsáveis pela máquina de assassinar reputações além de ter amigos e familiares perseguidos. **Essa era a regra, não a exceção. A SEITA age assim até hoje.**

Além de ter prefaciado e apresentado ao público brasileiro uma obra que vai ao cerne dessa questão, Olavo era demasiado culto para ignorar os riscos e conseqüências da combinação letal entre fanatismo político e fundamentalismo religioso. Ele certamente ponderou sobre isso, mas imaginou que no futuro a sociedade lhe renderia homenagens pois todos seriam felizes vivendo sob “as leis de Cristo e da Igreja Católica”.

Isso não anula a relevância de sua obra pregressa. Sem ela eu mesmo levaria muitos anos para construir a visão de mundo que tenho hoje e justamente por ter finalizado a leitura de um livro que tange o corpo da obra, digamos, “natural” de Olavo, construída no período anterior à eleição de BolsoRATO, eu pude entender com mais profundidade o período de 2018 a 2022 que nos mergulhou em tamanha miséria e feriu de morte nossa esperança.

Resumindo numa frase:

A tragédia de Olavo de Carvalho foi ter construído uma obra tão sólida, que ao tentar subvertê-la foi desmascarado e demolido por ela.

Se você realmente gosta de Olavo como mestre, se lhe tem gratidão, por favor, dê as costas a esse grupo político. Ignore a cúpula. Essas figuras não valem nada. São pessoas falsas, dissimuladas, manipuladoras, que dominam a arte de explorar crenças, emoções e vulnerabilidades de terceiros. São pessoas muito perigosas que não hesitarão em destruir a sua vida e de seus familiares à menor das necessidades como fizeram com as de tantos e tantos cidadãos de boa fé que confiaram nelas e foram usados, traídos e descartados.

Para elas você não passa de um degrau na escada que as conduz ao topo da hierarquia social. Elas o consideram um ser inferior que deve sentir-se grato pelo "privilegio" de ter sido usado, traído e descartado "em nome de uma causa maior", "pela construção do governo dos puros e iluminados, os escolhidos de Deus" (Elas mesmas). Afaste-se delas pelo seu próprio bem e daqueles que lhe são caros. **Afaste-se DESSA SEITA antes que o próximo Jorge Guarinho - QUE PODERIA TER SIDO EU - SEJA VOCÊ!**

Tenho ciência do que essa escória - mas não apenas ela - espalha a meu respeito, afinal, não tenho aliados em parte alguma, estou por minha própria conta e sou uma pedra no sapato de exploradores, estelionatários e charlatães, mas tenha em mente uma coisa: Sendo quem sou, defendendo o que defendo e considerando o número de inimigos poderosos que colecionei ao longo de pouco mais de uma década, se houvesse uma mácula sequer na minha vida eu já estaria na jaula há muito tempo, especialmente nos dias atuais em que qualquer um pode ser preso a qualquer momento por qualquer motivo sob o pretexto de "defesa da democracia". Além disso, como sempre digo: **O que as pessoas dizem ou pensam a meu respeito é problema delas, não meu. Envelhecer é navegar em modo FODA-SE.**

Finalizando: Olavo morreu amargurado, vítima de si mesmo e apenas quando esse mal for desfeito sua alma encontrará paz. Se você não quer se afastar da seita bolsolavista por si e pelos seus, faça por ele.

# Considerações finais

## Sobre "Tito Deve Morrer!":

É um jogo de plataforma casual para jogadores casuais com previsão inicial de lançamento no dia **9 de julho de 2022**, mas segue em desenvolvimento e sem data prevista para lançamento. O título é uma referência ao livro escrito pelo jornalista Moacir Assunção "**São Paulo Deve Ser Destruída!**", que trata do genocídio promovido pelo governo federal contra os paulistanos durante a revolução de 1924 sob a ótica das vítimas.

*"Não podemos fazer a guerra tolhidos do dever de não nos servirmos da artilharia contra o inimigo, que se aproveitaria desta circunstância para prolongar sua resistência, causando-nos prejuízos incomparavelmente mais graves do que os danos do bombardeio. **Os danos materiais de um bombardeio podem ser facilmente reparados, maiormente quando se trata de uma cidade servida pela fecunda atividade de um povo laborioso. Mas os prejuízos morais, esses não são suscetíveis de reparação.**"*

*[ grifo meu ]*

Justificava assim o então ministro da guerra do governo Arthur Bernardes, Setembrino de Carvalho, o ataque vil de sua capangagem contra civis - incluindo mulheres, idosos e crianças - na cidade de São Paulo. Foi um verdadeiro massacre.

A propósito: Você leu ou ouviu algum dos candidatos à prefeitura da capital mencionar esse evento, que completa **100 ANOS NO PRÓXIMO DIA 5 DE JULHO**? Pois é... Nem eu. Como se não bastasse o que Nunes e a escória da ALESP fizeram em 2022, repassando o controle do Campo de Marte ao inimigo federal em **pleno aniversário de 90 anos da Guerra Civil de 1932, após quase um século de disputas**. Foi um gravíssimo insulto a todos aqueles que sofreram, lutaram e morreram naquela guerra. Esse é o nível das autoridades paulistas de hoje.

Os bombardeiros federais atacaram alvos civis e dizimaram famílias inteiras com o objetivo de jogar a população contra os revoltosos. Estima-se que mais de 1000 paulistanos tenham sido assassinados. Foi o maior conflito armado em área urbana da América Latina. O título do livro é uma referência à frase "*Delenda est Cartago!*" com a qual o Senador Romano "Catão, o Velho" encerrava seus discursos durante as Guerras Púnicas pedindo a destruição da cidade rival e significa "*Cartago deve ser destruída!*"

Mas por que Tito deve morrer? Recentemente um usuário me perguntou exatamente isso no Peertube (libre.video). Eis a resposta: Tito é um filhotinho e, como tal, é puro e ingênuo. Sua pureza e ingenuidade são tratadas pelas autoridades como afronta, subversão, discurso de ódio e ameaça às instituições e à democracia porque fazem com que Tito não se encaixe nos padrões impostos pela escória dominante e discursos oficiais, portanto "**Tito Deve Morrer!**" "em nome de Deus, da igreja, da família, dos bons costumes, em defesa da democracia, do estado democrático de direito, da diversidade, da igualdade, das instituições, da liberdade, da pátria, do antifascismo, da paz mundial, da tolerância, da empatia, do mundo baseado em regras, da fraternidade e, obviamente, do amor".

## Sobre a licença e comercialização da obra:

Estou compartilhando com a sociedade o direito de explorar a obra comercialmente dentro dos limites impostos pela licença **CC-BY-ND** (Creative Commons). Mais detalhes [aqui](#). Foi uma forma de contribuir para que as pessoas pudessem fazer algum dinheiro uma vez que foram proibidas de buscar o próprio sustento pela politicagem espúria de governadores e prefeitos durante a "pandemia". As pessoas podem baixar as imagens que estou disponibilizando em alta resolução e que contenham a licença **CC-BY-ND**, imprimir camisetas, cadernos, brindes, etc, e comercializá-los sem alterações. **Não me devem nada.**

Uma vez que estou falido, economicamente destruído e não tenho onde cair morto, pretendo licenciar a comercialização de produtos derivados como brinquedos, bonecos de pelúcia, jogos de tabuleiro, cartas, etc... Fabricantes que tenham interesse em comercializar produtos derivados desses personagens, por favor, entrem em contato via [Hubzilla](#).

Se der certo, pretendo seguir este modelo de negócio compartilhando com a sociedade o direito de explorar comercialmente demais personagens desse e de outros jogos nos quais tenho trabalhado, dentro das restrições impostas pela licença **CC-BY-ND**, e licenciar a comercialização de produtos derivados.

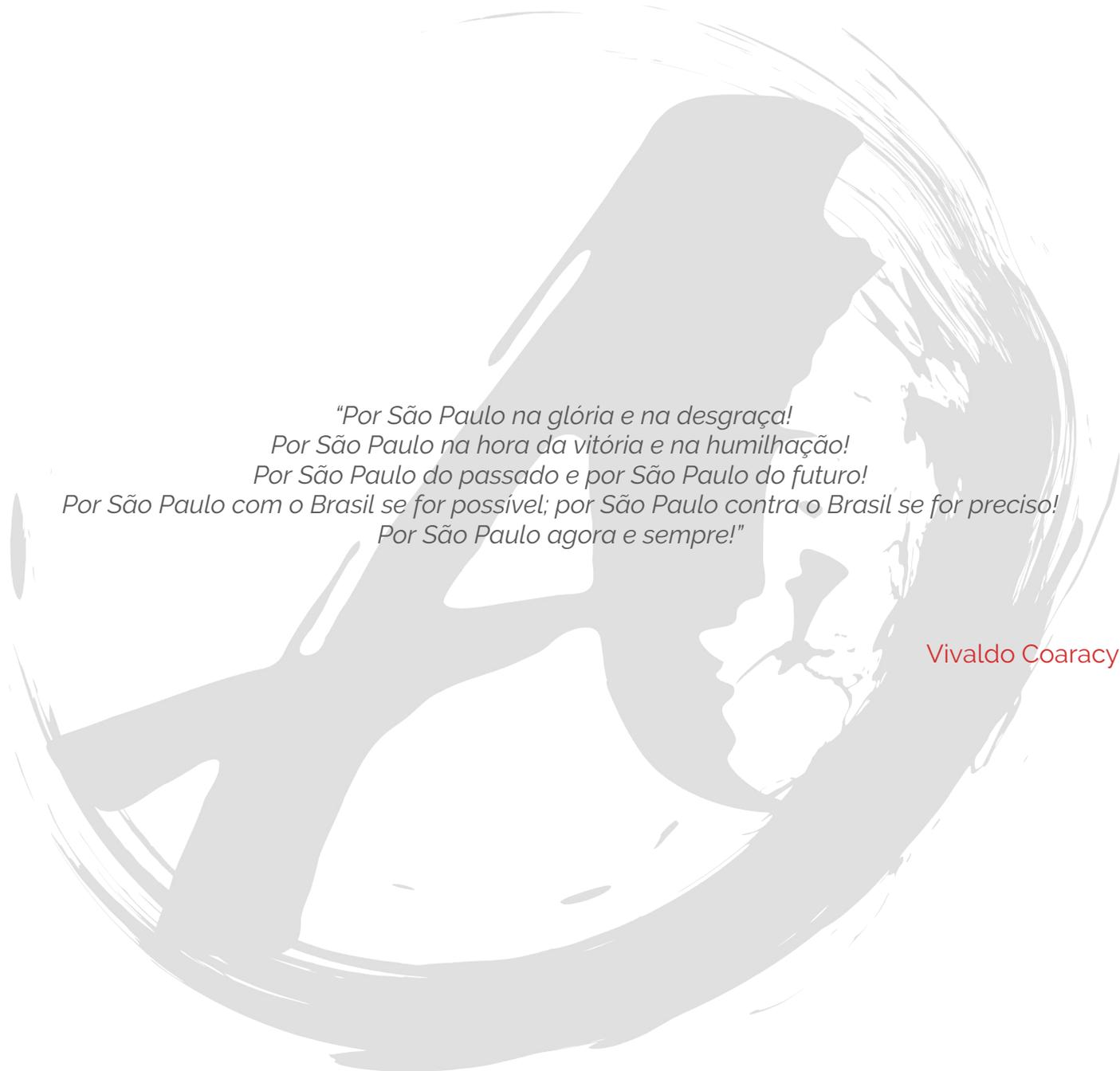
## Sobre o presente documento:

Gosto dos acentos diferenciais e do trema, por isso estão presentes.

Este programa de governo foi desenvolvido, elaborado e redigido por mim, tendo como única força motriz meu amor pelo Estado de São Paulo e Sociedade Paulista. Seguirei fazendo tudo o que estiver ao meu alcance dentro das minhas possibilidades pelo bem do Brasil e de todo o Povo Brasileiro, de Norte a Sul, quer seja como cidadão com ou como governador do Estado Bandeirante, mas a quem possa interessar:

**Sou Paulista e minha PÁTRIA é São Paulo.**

**Tipografia:** Raleway by [The League of Moveable Type](#)



*"Por São Paulo na glória e na desgraça!  
Por São Paulo na hora da vitória e na humilhação!  
Por São Paulo do passado e por São Paulo do futuro!  
Por São Paulo com o Brasil se for possível; por São Paulo contra o Brasil se for preciso!  
Por São Paulo agora e sempre!"*

Vivaldo Coaracy



## Paulo Freire Silva

Pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo

Coligação: [Eu contra a rapa!](#)

Meu canal no HubZilla:

[zotum.net/channel/pfsilva](http://zotum.net/channel/pfsilva)